Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 182

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1901

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representaI-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 27.

Foi encerrada a discussão e votado na Camara em segunda discussão o orçamento do ministerio da guerra.

Foi iniciada a segunda discussão do projecto que duplica o imposto cobrado sobre cada boi.

O sr. Lamartine defendeu o projecto, que visa somente proteger os criadores de Minas-Geraes.

Rio, 27.

Celso de Souza propoz e quer o Senado, quer a Camara, approvaram que se lançasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Rio, 27.

O sr. Antonio Azerêdo, no Senado, analysou a mensagem que o dr. Campos Salles mandou, com a nota de *reservada*, contendo informações sobre os acontecimentos de Matto Grosso.

Nella o presidente da republica diz que o governo da União não tem responsabilidade nem conhecimento dos massacres de revolucionarios, realisados naquelle Estado, porque trata-se de um facto local, peculiar ao mesmo Estado.

A mensagem trazia, como disse acima, a nota de *reservada*, mas esta nota foi mandada cancellar.

Rio, 27.

Foi hoje votado e approvado em terceira discussão, o substitutivo da commissão de finanças do Senado, concedendo moratoria aos bancos d'ahi.

Rio, 27.

O dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores recebeu hoje o texto authentico do tratado de arbitramento celebrado entre o Brasil e a Inglaterra, para solução da questão de limites com a Guyana Ingleza.

O tratado será apresentado ao dr. Campos Salles e depois ao Congresso, para ratifical-o.

Rio, 27.

O Supremo Tribunal Federal, entre os bachareis inscriptos como candidatos ao logar vago de juiz seccional de Sergipe, escolheu os nomes dos drs. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, Rodrigues Barroso e Manoel Arminda Cordeiro Guaraná, para compôrem a lista triplice que deve ser apresentada ao governo.

Rio, 27.

Está nomeado, conforme eu previa e mandei dizer, commandante da flotilha de Matto-Grosso o capitão de fragata Francisco José Vieira.

Rio, 27.

Reverteu ao serviço activo da armada o primeiro tenente Collatino do Valle.

Rio, 27.

Continúa a greve dos operarios da fabrica confiança.

Os grevistas calmos, não se tendo repetido os disturbios que deram-se ante-hontem.

Rio, 27.

Hoje deu-se um caso de peste bubonica.

S. Paulo, 27.

Está gravemente doente o dr. Vicente de Carvalho.

Rio, 27.

Falleceu o dr. Eduardo Kelly.

Rio, 27.

Teve licença para vir a esta capital o general José Bernardino Bormann.

Rio, 27.

O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença condemnando a oito mezes de prisão o tenente-coronel medico dr. Francisco de Paula Arvellos.

Rio, 27.

O tenente do exercito francez Candido Guimarães, descendente do general brasileiro barão de Jaguarão vai visitar os estabelecimentos militares.

Rio 27.

O general Antonio Olympio da Silveira foi nomeado membro da commissão de promoções.

Buenos-Ayres, 27.

Appareceu morta á martelladas, a esposa do cirurgião Aguero.

Rio, 27

O cambio fechou a 11 29/32.

EXTERIOR

Londres, 27.

Parece provavel um conflicto entre a Venezuela e a Allemanha em consequencia da aggressão soffrida pelos marinheiros do cruzador allemão *Vineta*, quando ancorado em Puerto Cabello.

Diz-se que os aggressôres pertenciam á policia venezuelana.

Esta noticia foi transmittida, por telegramma, da capital da ilha da Trindade.

Londres, 27.

Sir Joseph Chamberlain, ministro das colonias, no discurso que pronunciou no banquete que o *comité* unionista lhe offereceu, declarou que a resistencia dos *boers* era inutil, pois a Inglaterra não faria concessões.

Londres, 27.

Depois de prolongada resistencia o coronel Knosse capturou os chefes *boers* Joubert, Wilmalaus e Duehs, que serão desterrados perpetuamente, na melhor das hypotheses.

Berlim, 27.

Reabriu-se o Reichstag.

Washington, 27.

O governo contestou que seja sua intenção occupar a região do Panamá.

E' seu intento apenas garantir a liberdade de trafico e o transito na estrada de ferro de Colon á Aspinwael, durante as luctas civis na Colombia.

Roma, 27.

Os chefes socialistas, que têm assento no parlamento, fazem activa propaganda, no sentido de incitar o rei Victor Manoel a intervir no sul da Africa.

Roma, 27.

Corre a noticia de que, muito proximamente, o czar e a czarina virão á Italia, em visita ao rei Victor Manoel e a rainha Helena.

Vienna, 27.

Telegrammas vindos de Belgrado dizem que está imminente o divorcio do rei Alexandre e rainha Draga Maschin.

Precipitou este desenlace a ultima altercação em que o rei esbofeteou a rainha, que por isto tentou suicidar-se.

Buenos-Ayres, 27.

Em Lascuesa, perto da cordilheira dos Andes, deu-se uma sanguinolenta lucta entre chilenos e argentinos empregados na estrada de ferro transandina.

Da lucta resultou sahir um individuo morto e sete feridos.

Buenos-Ayres, 27.

Incendiou-se o vapor inglez *Caronda*.

São enormes os prejuizos, pois reputa-se a carga perdida.

Buenos-Ayres, 27.

Foi preso o individuo Chiariri, por haver falsificado notas brasileiras de cem mil réis, e italianas de vinte lyras.

Buenos-Ayre, 27.

A causa do assassinato da esposa do cirurgião Aguero foi a vingança.

Santiago, 27.

Um terrivel incendio reduziu a cinzas o hotel de França.

Santiago, 27.

Na camara o dr. Eleodoro Yanez, ministro das relações exteriores, foi interpellado sobre o conflicto com a republica Argentina.

Hontem o deputado Irrazabal, em violento discurso, apreciando todas as phases do conflicto e as diversas propostas apresentadas para derimil-o, disse que a solução que se projectava envergonha o Chile.

Os jornaes, tratando do mesmo assumpto, consideram o conflicto terminado.

SEM DOGMA?

Quando, movidos de interesse e curiosidade, mergulhamos o olhar no seio da civilisação actual, a primeira sensação, que recebemos, é incontestavelmente a de uma completa ausencia de principios fundamentaes, quer no dominio da acção e da vontade, quer no do sentimento e das idéas. Entre as nações modernas que mais longe atiraram a barra do progresso, e ás quaes a humanidade grandes victorias deve, nem uma daquellas memoraveis metaphoras proferidas outr'ora á face do ceu como verdadeiros dogmas, nem uma daquellas alviçareiras promessas de concordia e paz universal, sonorisa hoje a pesada atmosphera, que nos envolve, e respiramos a largos haustos. Tumultuam a cada passo tendencias as mais desencontradas, aspirações sem norte, desejos illimitados e incompativeis com o estado presente da civilisação, quando não lesivos da economia social.

E a proporção que aquellas metaphoras vão passando, surge esta nova manifestação de força, a que na falta de melhor vocabulo convencionou-se chamar *imperialismo*, europeo ou americano.

E' a Inglaterra, é a Allemanha, é a França, é a America do Norte, são todas as grandes potencias do velho e novo mundo que aspiram a supremacia sobre o restante das regiões do globo, anhelam o primado internacional do universo.

Em face dessa aspiração, que é geral, explicam os publicistas que os povos incapazes e fracos devem ceder o logar, que illegitimamente occupam.

Deste modo são os proprios cultores do direito os sanccionadores das usurpações de territorios estrangeiros por parte desses modernos aventureiros, aos quaes o feliz concurso de circumstancias adventicias veio proporcionar todas as vantagens da riqueza material e toda a indiscutivel autoridade, que o canhão sabe impôr.

Mas neste estado de cousas, que póde ser definido—*Sem dogma*, que resta aos povos, que por temperamento ou aspiração sonham um outro idéal, que não o imperialismo europeu ou americano?

Deante do poder destruidor da artilheria moderna ainda ha uma força sobranceira á dissolução de todos os dogmas e capaz de oppôr resistencia ao mais dogmatico *imperialismo*: esta força chama-se patriotismo.

MEDIDA ORIGINAL

Na historia das medidas internacionaes com o intuito de desenvolver e estreitar relações de commercio, será muito difficil classificar o que a Camara dos deputados votou em relação ás farinhas importadas.

O governo actual, desde os seus primeiros dias em mensagens presidenciaes e relatorios de ministros declarou-se infenso ao proteccionismo, affirmando peremptoriamente que se queria manter dentro dos *bons e sãos principios economicos*. Para elle o proteccionismo era mais ou menos o que sustentam seus adversarios, uma extorsão feita a todos em beneficio desta ou daquella industria, deste ou daquella classe de productores.

Para se conservar dentro desses principios, o ministro da fazenda não duvidou esmagar muitas industrias nascentes e deixar que soffressem os effeitos da mais desigual e penosa das concorrencias creada pela falta de numerario e de credito, as outras que por ahi difficilmente se arrastam e progressivamente se arruinam.

Entretanto a Camara dos Deputados, por solicitações do governo, acaba de votar o regulamento de 40 % sobre as taxas que já pagava a farinha de trigo, quando transportada em saccos.

Esta sobretaxa não é fiscal, pois nesse caso seria extensiva a toda a farinha importada, fosse qual fosse o involucro; não é hygienica ou sanitaria, porque o sacco nenhum inconveniente sério offerece á conservação da farinha, desde que ella não tenha de ser transportada em vehiculos humidos ou não fique exposta ás chuvas; logo só póde ser de protecção. De protecção, porém, a quem? A' industria nacional? Não, porque nesta hypothese não era ao involucro que devia affectar a sobretaxa, mas a toda farinha importada. A circumstancia que se allega de que ha entre nós um Moinho Inglez e que este acondiciona em saccos a sua farinha, e que a sobretaxa o colloca em condições unicas no mercado, porque só elle disputará o consumo com tal acondicionamento, não me parece concludente. A prova deste asserto está na declaração que fez o relator do orçamento, de que a medida era de caracter internacional e importava em uma concessão feita ao governo americano. Não foi com o fim de favorecer á industria nacional que se votou a sobretaxa, disse categoricamente o orgão do governo. Foi com o fim de proteger a industria estrangeira.

Os demais paizes do mundo, quando aggravam as taxas de entrada ou de importação, é para protegerem ás suas industrias; aqui os legisladores declaram que, votando semelhante aggravação, procuram auxiliar ou proteger a industria dos outros. E' original e talvez unico, mas é verdadeiro.

Os mais ardentes proteccionistas fazem, entretanto, restricções em sua Pratica, quando se trata da subsistencia necessaria ás populações.

Sustentando a protecção, os seus mais esforçados defensores acreditam que ha mercadorias que nenhuma vantagem haveria em sobretaxar, ao contrario que essa sobretaxa iria aggravar o problema do salario, e as despesas da producção; a este grupo pertence o trigo, o gado, o carvão. Ora, o nosso governo que se diz contrario ao proteccionismo, que se quer manter dentro dos bons e sãos principios economicos, augmenta o preço da farinha, o custo do pão, desde que em vez de desejar que o americano barateie a que nos envia, encarece a que a Argentina nos fornecia, affastando esse concorrente do mercado.

Houve quem dissesse que se não trata do *alimento dos pobres*, trata-se de interesses americanos ou argentinos. E' isso evidentemente um grande engano. Não ha duvida que estão em jogo interesses dos dois paizes productores; o que, porém, não soffre contestação é que maior interesse do que ambos, temos nós que somos o povo que paga. Está claro que o imposto como foi estabelecido para beneficiar um só paiz productor, dá-lhe o direito de manter os seus preços, de sorte que ou elle excluirá o competidor á nossa custa, que nessa hypothese nem arrecadamos a sobretaxa, porque a importação argentina cessará, nem teremos farinha mais barata porque os preços americanos não se reduzem, ou elle não expellirá a concorrencia argentina e ainda seremos nós que teremos de pagar a sobretaxa, qualquer que seja o recurso ou o artificio de que os nossos visinhos lancem mão.

Estou firmemente convencido que ao governo americano jamais acudiu a idéa de que pudessemos acceitar a medida como ella foi votada. No intuito de fazer a propaganda dos seus productos e temendo a concorrencia dos povos do Prata, era natural que os americanos tratassem de obter favores aduaneiros ou commerciaes para as suas mercadorias, e para esse fim estava o nosso governo armado com o direito de tratal-os como nação favorecida.

Obter, porém, sem um tratado de commercio, sem uma convenção, sem coisa alguma que envolva reciprocidade de concessões, a votação de uma taxa aduaneira especialmente em proveito seu, e em prejuizo do proprio povo brasileiro, foi certamente hypothese que jamais acudiu á diplomacia americana, tão incrivel ella devia se lhe afigurar. A medida foi suggerida por pessôa useira e vezeira nesse genero de expedientes e nossas tricas aduaneiras. O ministro americano naturalmente acceitou, desde que partia de nós mesmos o alvitre.

Qual foi, porém, o fundamento da concessão? Que motivos levaram o nosso governo a traduzir sob a forma de medida votada, esse favor feito ás farinhas americanas? A razão que se allega é que os Estados Unidos constituem o nosso melhor e maior freguez de café. Si isto se dá, porém, não é porque os governos dos dois paizes tenham para tal cousa concorrido; o facto não obedece nem obedeceu jamais ás relações diplomaticas ou á influencia de tratados ou convenções; o povo americano é o maior consumidor de café no mundo e nós somos o maior productor. Si alguem se lembrasse nos Estados Unidos de guerrear o consumo de café, por qualquer modo immediatamente surgiria ahi mesmo quem se lembrasse de favorecel-o, tirando proveito dessa hostilidade. Além disso o americano nos compra, porque não póde comprar com melhores vantagens a outros.

Já tive occasião de transcrever um topico do relatorio do ministerio d'agricultura dos Estados-Unidos, de 1899, no capitulo *Tropical Imports*:

« Quasi todas as importações tropicaes se produzirão brevemente em Cuba, Porto Rico, Filippinas e Hawai, dadas as aptidões productoras destas ilhas, os capitaes do que dispomos e as iniciativas e machinismos da nossa industria.

Além do fumo e do assucar que já produzimos, o que estas ilhas darão em grande quantidade, poderemos ahi obter o cacáo, a baunilha, a guttapercha e o caoutchouc. Só em gommas pagamos 30 milhões de dollars e 5 milhões em cacáo; *Porto Rico e Cuba podem dar os 65 milhões que pagamos pelo café*, assim como os 5 milhões de dollars que consumimos de bananas. »

Esta affirmação não é meramente platonica: *trust* com o capital de 30 milhões se organisou nos Estados-Unidos para desenvolver a cultura do café e outras em Porto Rico, e *a lei protectora* votada pelo congresso americano, em abril desse mesmo anno, para aquellas ilhas, consignou medidas de protecção á lavoura de taes productos. Isto prova que os americanos se preparam, aliás muito sabiamente, para dispensar o nosso café quando poderem produzil-o nas ilhas que adquiriu.

Para explicar o caracter da medida votada que sobretaxa o involucro em vez de incidir sobre a mercadoria ensaccada, diz-se que se quiz indirectamente proteger a industria extractiva de um dos Estados do Sul, forçando a Argentina a exportar em barricas e a comprar naquelle Estado a madeira que precisa. Além de que não é certo que se possam prestar ao preparo das barricas as madeiras daquella origem, parece que o alludido Estado jogou uma partida arriscada. A Argentina importa do Paraná e de Matto-Grosso, annualmente cerca de 100 milhões de kilos de mate; ora si o governo desse paiz quizer exagerar os impostos de entrada do mate brasileiro, favorecendo assim a industria do Paraguay, em represalia do que lhe fizemos com as farinhas, a que se reduzirão as vantagens da emenda que a Camara approvou? »

Outra circumstancia devia ter pesado no espirito do governo, antes de propôr tão infeliz alvitre.

Data de um anno apenas a visita affectuosa que o presidente da Republica fez á Republica Argentina. Não podia ser nem mais enthusiastico, nem mais brilhante, nem mais honroso o acolhimento que o dr. Campos Salles e sua comitiva receberam. E' incontestavel que a nação brasileira foi saudada com a maior expansão e o maior carinho que um povo póde dispensar a outro povo.

A medida votada, é evidentemente feita para ferir uma das mais populares industrias desse paiz amigo, em beneficio não do nosso trabalho, e da nossa vida economica, mas da producção de uma nação forte, vigorosa, riquissima, que nada tem a temer da concorrencia do mundo inteiro, tal é a sua fortuna e tão grandes são os seus recursos e as suas forças.

Comquanto o proloquio *amigos, amigos, negocios á parte*, seja mais verdadeiro ainda com as nações do que com os individuos, nem se trata de um negocio para nós, nem fica bem que delle se encarregasse o homem politico que recebeu taes e tantas finezas.

Se era preciso attender aos interesses dos nossos grandes consumidores de café, os americanos, que ao menos isto se fizesse nas mãos do successor do sr. Campos Salles: s. exc. devia ter escrupulos muito razoaveis para se recusar junto ao sr. Page Bryan.

A medida, porém, nem hoje, nem amanhã se justificaria: esse favor feito ou recusado, não alterava as condições dos nossos mercados de café no mundo. A fraqueza de acceital-a, porém, é uma cousa quasi inconcebivel, porque consigna um facto unico nos annaes da vida economica dos povos, um governo que créa uma taxa especial para favorecer á industria de outro paiz, com prejuizo dos interesses vitaes da subsistencia e nutrição dos nacionaes que atravessam uma crise tremenda de recursos e de trabalho.

Façamos aos nossos amigos, os americanos, todas as concessões possiveis para a importação de suas maravilhosas machinas, de uma infinidade de productos seus, que tão cêdo não poderão ser nossos e que não têm superiores em todos os mercados do mundo; mas deixemos em paz o trigo, que é a alegria do pobre, que é o pão tambem para a miseria...

MANOEL VICTORINO.

(Do *Correio da Manhã*, de 14 de novembro).

EVOLUÇÃO REPUBLICANA

Nunca como agora foi tão profunda a desintelligencia entre os republicanos brasileiros. Desappareceu a unidade de vistas, a cohesão moral, o ardor da fé politica, que tão poderosa, respeitada e fecunda tornou a nossa acção de combatentes.

Todos mais ou menos se sentem desilludidos e fatigados no fim de tantos annos de governos pessoaes, de estereis luctas, pelo simples exercicio do mando, de rivalidades odiosas entre os principaes chefes da propaganda, do continuo repudio dos principios sobre os quaes haviam jurado perante a Nação esteirar a instituição republicana. Todos nós, é claro, sentimos hoje, como hontem, que a verdade está nas idéas politicas de que fizemos arma intransigente e por fim triumphadora cruzada; que a Republica é a forma de governo definitiva e immorredoura da Nação. Taes têm sido, porém, os erros na execução do regimen, tão ferozmente nos temos maltratado uns aos outros, escorraçando-nos e enfraquecendo-nos, que de todo desappareceu a solidariedade que nos devia estreitar, e, em vez de formarmos um partido homogeneo, disciplinado, forte, não passamos de elementos esparsos, unidos eventualmente em grupos, por conveniencias de politica, sem programma, sem methodo, sem segurança alguma no apoio do paiz, cujas opiniões acabámos por não querer ouvir e cujos interesses terminámos por estupidamente desrespeitar.

Não é para admirar que os monarchistas se aproveitem deste estado do espirito republicano, procurando attrahir para a sua causa as adhesões uteis e que até aqui lhes têm faltado, e contando para o exito mais com a nossa deploravel desunião do que com o credito de que porventura desfructe a sua irrisoria panacéa. A propaganda que elles começam a desenvolver com certa intensidade, no uso de um direito legitimo e no exercicio de uma convicção patriotica, estriba-se na relutancia que, em geral, se oppõe ás modificações do estatuto fundamental, no sentido de o accommodar com as exigencias justificadas da opinião publica. A Nação queixa-se da dureza do systema, attribue ao seu rigorismo theorico os males de que está soffrendo, a dominação olygarchica que a opprime, os impostos excessivos que sugam a sua renda e abatem sua producção, a falta de liberdade nas urnas, de modo a impedir por completo a representação dos seus interesses e dos seus sentimentos nas duas casas do Congresso, e claramente pede alguma reforma nesse codigo politico que ella reputa causa dos seus soffrimentos, reforma que lhe restitua, dentro da lei, o desafogo civico, a verdade do suffragio, a consciencia do seu poder.

Os politicos devem ser antes de tudo homens do seu tempo e do seu meio, accommodarem-se á tradição, aos desejos, muitas vezes até aos caprichos dos povos, esforçando-se só por parecer que guiam, quando, na realidade, são guiados, que partiu delles a idéa quando, na verdade, elles a sentiram pulsar na alma da multidão.

Nada é mais funesto em politica do que tentar impôr a um povo um systema, uma lei, uma medida que elle reprova, e todos os que contra a corrente geral dos espiritos insistem por fazer vingar a sua obra, elaborada no gabinete, muito logica e muito bella nos principios, mas, por motivos diversos, fracassada na pratica—correm o risco de ser esmagados pelo tropel da opinião refractaria a esse jugo.

Erradamente se procura averbar de perigosa para a Republica a idéa da revisão constitucional. A intangibilidade do que ahi está—intangibilidade não assente pelos sabios da propria Constituinte, que estabeleceu o processo da modificação dentro de limites—é que póde num futuro bem proximo occasionar graves perturbações ao jogo das instituições republicanas. A melhor arma que hoje se póde vibrar contra os monarchistas, já que não podemos, por infelicidade, argumentar com os resultados excellentes destes onze annos de regimen, é o recurso á revisão do nosso codigo politico, de modo a satisfazer ás reclamações do sentimento nacional. O facto de se ser, em principio, presidencialista não obriga a falsear a verdade, affirmando-se que o paiz prospéra com esse systema e que este corresponde plenamente aos desejos e aspirações populares.

Tem-se appellado de mais para o dia seguinte, levando sempre á conta dos homens os desastres politicos, financeiros e economicos, cuja série está irritando profundamente a Nação. Esta é que, vendo que os homens são sempre os mesmos, que dia a dia a autoridade se torna mais absorvente e discricionaria, começou a descrer do regimen e a pedir muito naturalmente um correctivo legal para esses abusos, uma solução republicana para a crise que exhaura. A relutancia dos politicos extremados, senhores eventuaes das posições, em dar ao paiz a satisfação que elle pede, respondendo ás suas queixas, ás suas privações e ao seu desanimo com declarações optimistas sobre a excellencia da formula presidencial, póde por fim levar ao espirito da Nação a falsa idéa de que sob o regime de Republica só póde existir o que ahi está e dirigil-o, portanto, a procurar fóra dessas fronteiras politicas, no campo de outras instituições, esse bem estar e essa liberdade que o regimen em vigor é impotente para lhe dar.

Nada póde ser mais agradavel aos monarchistas do que a intolerancia de certos republicanos em materia de alteração do nosso pacto fundamental. Essa resistencia caprichosa e, com raras excepções, perfeitamente artificial, só tende a destruir no espirito publico a crença de que dentro do regimen republicano elle póde alcançar as franquias, os direitos, a prosperidade economica e moral que elle deseja. E' por comprehenderem quanto a propaganda revisionista póde encher de esperanças a Nação, elevoral-a no seu sentimento republicano, que os escriptores mais illustres do partido restaurador elevam a temperatura dos seus artigos de combate, esboçam programmas de uma deliciosa confraternidade, com o olvido absoluto de todas as desintelligencias partidarias, e que um delles, dotado de uma fibra de combatividade mais eloquente e insinuante, envia ao exercito appellos rendilhados, pedindo um *pronunciamento* á favôr da monarchia, e estimúla os estudantes a formarem clubs para o serviço e o louvôr da realeza. O que lhes convém precisamente é que *isto* dure.

Elles bem sabem, por viverem junto ao povo, que em torno do que ahi está só ha—á parte excepções gloriosas e rarissimas—uma onda de interesses partidarios e administrativos, sem a menor fé institucional, e que fóra dessa camarilha, empenhada em manter o regimen que lhes dá posições e fortuna, ninguem hoje crê, absolutamente ninguem, na regeneração o no aperfeiçoamento do actual apparelho governativo. Aconteceu, porém, que alguns republicanos se aperceberam do perigo e deram patrioticamente o signal de alarma, declarando-se empenhados em accommodar o regimen ás justas aspirações dos brasileiros. Ora, o povo, pelo seu espirito profundamente democratico, é republicano, até mesmo sem o sentir. Dil-o a nossa historia politica, com as suas agitações rigorosas contra o despotismo da corôa; dil-o a recordação da antipathia geral com que era acolhida no tempo de Pedro II a idéa da successão do throno; dil-o a coragem leonica com que nos dias da sublevação da esquadra a mocidade correu a bater-se pela autoridade constituida; dil-o a paciencia admiravel com que toda a nação tem supportado os longos sacrificios exigidos pela Republica para conservação do seu poder e do seu credito.

De certo, os galanteios litterarios ao exercito, para um levante no sentido da restauração, despertam hilaridade nos que sabem quanto elle é um vivo e possante baluarte das instituições, quanto elle zela as suas glorias, quanto elle comprehende a sua responsabilidade nesta alta construcção politica, quanto elle, por tradição, por cultura, por sentimento de igualdade, é devotado ao regimen que ajudou brilhantemente a fundar. De certo, a mocidade é por nós, e a prova temol-a na rapidez com que em S. Paulo se procurou estabelecer um club academico republicano como resposta ao club dos estudantes restauradores. Se o exercito é ardorosamente republicano, se a grande maioria da juventude academica filia-se ao nosso credito, isto não basta para condemnar a tendencia geral da revisão. O que a lealdade e o enthusiasmo desses dois poderosos elementos demonstram é que a Republica conta com elles em todas as horas, apezar de todas as provações; mas a Republica tanto é a que ahi está, como a que se póde vir a fazer, sob o impulso ou a guarda alentadora de outras leis.

A Republica precisa, porém, contar, não com duas classes, mas com a nação inteira, e contra a dedicação das primeiras é que o sebastianismo se esforça por lançar o descontentamento da segunda. E' essa campanha que vai igualmente fracassar diante do movimento estrategico de alguns republicanos que, percebendo a opportunidade e a maestria do golpe, o apararam, lançando ao debate a idéa da revisão constitucional, isto é, a idéa da restauração da diguidade politica dentro da verdade republicana.

D'*O Paiz* de 14 de Novembro.

O ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA

II

(Conclusão)

O credito publico, dizia Audiffret, realizou no poder productivo dos Estados uma revolução não menos decisiva do que a polvora na arte da guerra. Cattaneo, o conhecido economista italiano, escreve que «a divida publica serve para repartir muito justamente pelas gerações futuras as despesas feitas com a execução daquellas obras publicas que lhes serão transmittidas pela geração actual e que dão força e poder productivo á nação». E o professor Messedaglia accrescenta que, no seculo findo, «o credito publico recebeu uma nova e grandiosa applicação. Aos estereis dispendios de uma paz bellicosa juntaram-se os reproductivos que cream a *crescente intervenção do Estado nas grandes obras de utilidade publica*.»

O dr. Murtinho não admitte semelhante intervenção, não concorda com os principios estabelecidos pelos modernos economistas e financistas, nem approva a politica que, de conformidade com esses principios, estão seguindo os governos de todos os paizes. Puynode emittiu outr'ora parecer analogo, mas um eminente economista respondeu-lhe: «Todas as vezes que a industria privada fôr bastante audaz, intelligente e rica para emprehender obras de utilidade publica, culpavel será certamente o Estado que lhe tolher o passo e que de preferencia recorrer ao credito para realizar, elle proprio, taes melhoramentos. Porém, quando se reconhece a conveniencia economica de executar aquellas obras e os particulares não ousam, não sabem ou não querem incumbir-se d'ellas, é um erro impedir que o governo o faça: ou desejar que elle fique condemnado á inercia.»

Si a palavra dos economistas citados não basta para convencer o actual ministro da fazenda do erro em que se acha, citaremos mais um, não porque lhe demos a preferencia, mas porque sabemos que é a unica opinião que s. exc. costuma acatar. Referimo-nos a Leroy Beaulieu *(Traité de la science des finances)* que se exprime nestes termos:

« Vê-se quanto o phenomeno das dividas publicas progrediu em generalidade e estendeu-se por quasi toda a superficie da terra, não se tendo desenvolvido menos em intensidade... A Prussia é, para dizer a verdade, o unico dos grandes paizes da Europa e do mundo civilisado que não tem divida publica, porquanto o conjuncto das propriedades do Estado representa um valor quasi triplo da importancia total dos seus titulos de divida... Diversas colonias australianas estão tambem neste caso; é assim que em 1873 a somma das dividas australianas elevava-se a 42.642.053 libras esterlinas para uma população de 1.978.000 almas. A Nova Zelandia para uma população de 266.986 almas tinha em 1873 uma divida de...... 10.913.936 libras esterlinas. Evitemos entretanto lastimar as colonias australianas; *attribuiriamos com isso prova de tolice*. Todas estas dividas têm um reverso productivo, um activo que, em importancia, excede muito ao passivo; são as grandes obras publicas que foram fundadas pelos governos coloniaes e que são por elle exploradas; são tambem as immensas reservas de terras do dominio nacional que têm um valor consideravel.»

O relatorio affirma que os emprestimos realisados no Brasil representam esbanjamentos e os que se destinaram a obras fecundas e remuneradoras « *foram tão raros que a sua acção nesse sentido póde ser considerada quasi nulla*.» A proposição é absolutamente falsa.

Ao terminar o anno de 1889 o valor da Estrada de Ferro Central do Brasil era de 115.500:000$; o das Estradas de Paulo Affonso, Baturité, Sobral, Alagoinhas a Villa Nova, Recife a Caruarú e Palmares a Garanhuns importava em 65.558:000$; os restantes caminhos de ferro, de propriedade do Estado, situados no Rio Grande do Sul, e a construcção do Rio do Ouro haviam custado até então proximamente 28:000:000$. Temos, pois, que só nesta especie de obras publicas havia-se despendido 209.000:000$ que, ao cambio da época, davam cerca de quatro quintos do total da nossa divida externa. Junte-se áquellas obras os onze mil kilometros de linhas telegraphicas que possuiamos, as estradas de rodagens, os pharóes, as colonias e serviços de colonisação, os trabalhos de abastecimento d'agua desta capital, as quantias pagas por garantias de juros e tantas outras applicações reproductivas dos dinheiros da nação, e verificar-se-á quão falsa é a affirmativa do ministro. Pretenderá o dr. Murtinho que todos aquelles melhoramentos materiaes deveriam ter sido realisados exclusivamente com o producto dos impostos e das rendas ordinarias? Mas em que nação isso se fez durante o seculo XIX? Pretenderá que, na insufficiencia das rendas ordinarias, não deveriamos ter effectuado os referidos melhoramentos? Porém em um paiz, como o Brasil, de capital escasso e timido, onde as economias formadas encontram facil, rendosa e immediata applicação no commercio, na lavoura, nos estabelecimentos de credito, é claro que só uma ou outra d'aquellas obras publicas teria talvez sido levada a effeito; e n'esse caso que papel faria o Brasil entre todas as outras nações animadas de movimento progressivo? Não estariamos ainda hoje na situação de um povo semi-selvagem? Demais, seria economico semelhante procedimento?

Para a nação, como para o homem, a economia não consiste em poupar, guardar, mas em *gastar bem*. O individuo que durante longos annos guarda certa quantia, não prospéra; o que a toma por emprestimo e a applica convenientemente a fins reproductivos, multiplica-a e enriquece. E note-se que para o Estado a idéa de reproductividade é muito mais ampla do que para o particular. Ainda que as estradas de ferro da nação não produzissem a minima renda liquida, seriam indirectamente reproductivas, pelo aproveitamento das forças naturaes do paiz, povoamento e colonisação do nosso solo, pelos impostos de consumo e outros que pagaria a população accrescida. Ainda que os telegraphos e pharóes não dessem renda, seriam reproductivos pelo desenvolvimento proporcionado ao commercio e á navegação.

« O Estado, diz o professor Jourdan, é uma pessôa ficticia que tem patrimonio proprio. Elle é proprietario; tem devedores; é capitalista e industrial. Que immenso capital fixo, realmente! Edificios publicos, estradas de rodagem, caminhos de ferro, portos, pharóes, linhas telegraphicas, bibliothecas, museus, arsenaes. Para crear, manter, fazer funccionar este grande material é preciso um capital circulante consideravel. Fornecel-o é a missão dos impostos e *emprestimos*. E póde-se dizer que o Estado economisa todas as vezes que fazendo emprego sensato dos meios de que dispõe, augmenta esse grande apparelhamento commum da producção, do qual elle é depositario no interesse de todos. »

Nas asserções relativas ao papel-moeda não foi o ministro da fazenda menos injusto e inveridico do que nos conceitos que formulou sobre os emprestimos. Em 1889 a somma do papel-moeda em circulação era um pouco inferior a 200.000:000$. Representava ella acaso um esbanjamento, como affirma s. exc.? Longe disso. Só a guerra do Paraguay, que durou cinco annos, absorveu quasi o triplo daquella quantia. Pretenderá o dr. Murtinho que deviamos desistir da lucta e entregar-nos ao inimigo? Pretenderá que deviamos sustental-a com os recursos ordinarios? Hoje, diz Leroy Beaulieu, é quasi impossivel a uma nação sustentar uma guerra sem recorrer ao curso forçado. Poderia tel-o feito o Brasil desprevenido, quando foi traiçoeiramente atacado por um povo que, de longa data, se preparára para apossar-se de todo ou parte do nosso territorio?

Se a guerra do Paraguay é sufficiente para justificar dividas tres vezes maiores do que o valor de todo o papel-moeda emittido na monarchia, com mais forte razão addicionando-se-lhe as revoluções, a crise de 1864, a secca do Ceará que custou mais de 70 mil contos e outras calamidades publicas, que deram logar a soccorros dispendiosos n'aquella época em que os nossos governos ainda não haviam aprendido a atirar á *selecção natural* (leia-se: *ás ortigas*) os soffrimentos, as crises sociaes e os mais justos reclamos da população afflicta.

Não passa, pois, de uma serie de declarações e diatribes tudo quanto em seu ultimo relatorio escreveu o dr. Murtinho contra os estadistas que geriram as finanças do Imperio. Não somos monarchista, mas nem a penna do actual ministro, nem a nossa ou a de qualquer outro conseguirá alterar a verdade, confirmada pelos factos e registradas pelos documentos officiaes que s. exc. tem em sua propria repartição e que hão de servir de base ao juizo imparcial de futuros historiadores.

Mesmo em relação aos governos da Republica foi s. exc. demasiadamente severo. E' certo que de 1889 a 98 muitos erros fôram commettidos, sendo o principal delles a permanencia dos grandes *deficits* orçamentarios; mas é mistér considerar como attenuante as circumstancias dispendiosas que cercam qualquer mudança de regimen politico, a revolta de 6 de setembro, o movimento de Canudos e outros acontecimentos funestos que aggravaram as finanças daquelle decennio.

Lançando o anathema sobre seus antecessores na pasta da fazenda, que entenderá s. exc. por bôa gestão das finanças? Os tres annos de sua administração respondem: sobrecarregar o povo de pesadissimos impostos para obter avultados saldos annuaes; queimar estes saldos, desfalcando a circulação do numerario indispensavel ás transacções e atrophiando o commercio e a industria; provocar caprichosamente uma crise bancaria que anniquilou os institutos de credito nacionaes; abandonar a sorte da lavoura á selecção natural. E' a isto que s. exc. chama sustentar os creditos da nação, sustentar a Republica.

Como tinha razão Voltaire quando exclamava: « Ha financistas que sustentam o Estado como a corda sustenta o enforcado »!

VIEIRA SOUTO.

Do *Correio da Manhã* de 19 de novembro.

Reportagem do dia

O CRIME DA CAPUNGA

Conforme annunciámos, já estão em poder do dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado do 1.º districto da Graça acerca do crime de que foi victima o suisso Otto Hotz, na madrugada de 5 do corrente.

Os criminosos, descobertos, fôram presos e chamam-se Gregorio Severino da Silva, Alfredo Estevão de Moraes e Antonio Sebastião dos Santos.

Interrogado, a principio Gregorio negava positivamente a sua culpa, mas a autoridade, prendendo a Antonia Deodata da Conceição, amasia delle, ouviu-lhe as seguintes declarações:

que Gregorio fôra o autor do crime, pois na madrugada de 5 ella viu-o entrar em casa, trazendo um relogio de ouro, com o vidro quebrado, dizendo-lhe que o havia tomado a um freguez em pagamento de fornecimento de pão;

que Gregorio levou dito relogio ao patrão Zacharias;

que na cocheira de Joaquim Maia, na Torre, existia um creado de nome Alfredo, que ella julgava muito capaz de ter tomado parte no crime.

Depois de ouvidas essas declarações, o subdelegado pôz em cêrco a cocheira referida, conseguindo com trabalho, não pequeno, a prisão de Alfredo.

Nessa occasião foi apprehendida uma faca de ponta, manchada de sangue.

Interrogado Alfredo confessou o crime, accrescentando que fôra com aquella arma que ferira o suisso e que na padaria de Zacharias havia um outro empregado, de nome Antonio, compadre de Gregorio, o qual tambem tomára parte no crime.

Preso Antonio, a mandado do subdelegado, ao chegar á presença da autoridade, illudiu a vigilancia dos conductores e fugiu, sendo perseguido e alcançado em uma casa á rua João Ramos.

Posto em confissão, Antonio não duvidou em affirmar:

que na madrugada de 5 do corrente, em companhia de Gregorio e Alfredo, tinha ido á Capunga fazer um roubo em casa de um suisso, que tinha sido patrão de Gregorio;

que, alli chegando, ficou tomando conta do portão e Alfredo entrou no quarto por uma bandeira da janella;

que, quando já tinham feito o roubo da carteira e do relogio e corrente, fôram presentidos pelo suisso;

que o suisso acompanhou Alfredo, saltando ambos a janella e na rua foi elle subjugado e derrubado ao chão;

que Gregorio, vendo que elle podia ser preso, tratou de disparar o revólver contra o suisso, enquanto Alfredo dava-lhe as cinco punhaladas;

que, praticado o crime, seguiram elles á direcção do porto do Jacobina e sendo-lhes impossivel passar para a Torre, tomaram pelo becco do Jasmim, atravessando a ponte do Lasserre;

que chegaram na Torre ás 5 horas da manhã, indo Gregorio e elle para a padaria, entregando o relogio e a corrente ao patrão Zacharias;

que dito Zacharias é quem conserva aquelles objectos.

Chamado Zacharias para depôr, declarou elle que todos os seus empregados eram gatunos e elle tinha necessidade de conserval-os em beneficio do trabalho.

Acareado com os demais criminosos, mostrou Zacharias signaes evidentes da sua cumplicidade, insistindo em affirmar que nada sabia.

Além desses depoimentos, figura mais o de Severino, compadre de Alfredo, o qual informa;

que a botina entregue á policia pelo consul da Suissa pertence a Gregorio, que a perdêra;

que o dinheiro da carteira fôra repartido entre os tres, cabendo 28$000 a cada um;

que o revólver de que se serviu Gregorio foi fornecido por um empregado no *Hotel Estrella*, na Linguêta.

Como se vê, fôram coroadas de brilhante exito as diligencias policiaes.

De Altinho nos escreveram em data ed 17 do corrente:

« Illustrados redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimos tambem um pequeno espaço em vossas columnas para a publicação das festas em commemoração á gloriosa data de nossa emancipação politica neste municipio.

O dia 15 de novembro não passou esquecido n'esta cidade.

A's 5 horas da madrugada, ao som da banda musical *Santa Cecilia* e ao toque do clarim, uma salva de 21 tiros annunciou aos habitantes da cidade a aurora da grande data republicana.

A's 6 horas da manhã, ao som do hymno nacional, era impresso o primeiro numero d'*O Contemporaneo*, jornal novo de propriedade do vigario Zacharias de Lyra.

A 1 hora da tarde, no paço municipal, em presença de grande numero de cavalheiros, representando a magistratura, commercio, agricultura, funccionalismo estadual e municipal, depois das formalidades legaes, prestaram o juramento do estylo os novos concelheiros, prefeito e sub-prefeito.

Uma salva de 21 tiros e o hymno nacional fizeram-se ouvir.

Acompanhado de numerosos amigos dirigiu-se o novo prefeito á séde da prefeitura e ahi tomou posse do cargo.

Os empregados da prefeitura, em alas, saudaram o novo prefeito, tendo á frente o ex-prefeito, que indo receber seu substituto em caminho e ao entrar na prefeitura saudou a nova phase administrativa na pessôa do professor Alencar.

Usou então da palavra o ex-prefeito sr. vigario Zacharias, que expôz o relatorio da sua administração.

Em seguida felicitaram o novo prefeito o dr. Faria Salles e o dr. Samuel Faria, representando *O Contemporaneo*.

Falou o dr. Bernardino Cabral em nome da magistratura.

Acompanhado dos amigos e em passeiata, dirigiram-se todos á casa do prefeito, onde s. s. offereceu um copo d'agua.

A's 5 horas da tarde uma commissão precedida da banda *Santa Cecilia* foi á casa do vigario Zacharias e ahi offereceu-lhe seu retrato a oleo, em gratidão aos serviços prestados ao municipio.

Quatro meninas, vestidas de branco, conduziram o dito retrato acompanhadas de distinctas senhoras da *élite* altinense.

Foi orador official dr. Bernardino Cabral, que fez patente as qualidades civicas e moraes do vigario Zacharias.

O capitão Julio Bezerra, em nome dos altinenses, cumprimentou o manifestado.

Em seguida falaram os drs. Faria Salles e Samuel Faria e o prefeito professor Alencar.

Após os discursos, o vigario Zacharias, visivelmente commovido, agradeceu a prova de amizade de seus amigos, em expressiva allocução.

A' noite, no paço municipal, teve logar uma *soirée* que prolongou-se até alta noite.

A cidade achava-se cheia de arcos e flores e á noite houve illuminação a giorno em quasi todas as ruas. »

Não foi deste mundo, como se diz na giria popular, o pifão que tomou hontem, á noute, o esmoleiro Landelino Francisco Soiano da Silva, cégo de ambos os olhos.

A policia encontrou-o no pateo do Terço, fazendo proêzas, mas o homem, armado de um cacête, dava mesmo pancada de cégo!

Foi preciso, afinal, leval-o á força para o xadrez.

Na casa n. 8, á rua do dr. Tobias Barretto, falleceu, ante-hontem, victima de uma congestão cerebral e pelas 11 1/2 horas da manhã, Leopoldina Rodrigues Ferreira.

A pobre creatura não tinha, no mundo, uma affeição, uma caridosa amiga que compartilhasse as suas desventuras.

A morte sorprehendeu-a no meio dos labores e o seu cadaver ficou alli exposto, á espera da intervenção da policia.

Esta comparecendo, á noute, solicitou do encarregado do serviço funebre a conducção do cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Até meio dia de hontem, porém, isso não se realisára.

Sobre uma cama de lona, o corpo da infeliz, jazia coberto de moscas, exhalando insupportavel máo cheiro!

Ao nosso *reporter* informaram que o enterro se realisaria á tarde, juntamente com o de outros corpos de pessôas desvalidas.

Nestes tempos de extraordinario calor, quando o Recife registra um estado sanitario deploravel, exhibindo as estatisticas assombrosa mortalidade, maior talvez que a das principaes cidades do paiz, a conservação de um cadaver, por tão longo tempo insepulto, em uma casa do centro da cidade, é facto que não se comprehende nem se justifica.

De regresso dos Estados do norte da Republica, onde fôra inspeccionar diversas administrações postaes, esteve ante-hontem nesta capital o sr. major Theodoro Costa, digno administrador dos correios do districto federal.

Tendo visitado a repartição dos correios d'este Estado, ahi entreteve larga palestra com o respectivo administrador, o sr. dr. Aurelio Tavares, retirando-se agradavelmente impressionado.

Uma commissão de empregados d'aquella repartição, constituida pelo administrador, dr. Aurelio Tavares, contador Alfredo Camara, chefe de secção major Alcides Barata de Almeida, 1.º official Spencer Netto e praticante Antonio Martins, acompanhou o sr. major Theodoro da Costa até a bordo do vapor *Planeta*, em que s. s. ante-hontem mesmo seguiu para o sul.

Acharam-se tambem presentes o sr. Pedro Navarro, chefe do Telegrapho Nacional, coronel Caetano Marques, despachante d'Alfandega e capitão Lellis Pontes.

A todos foi offerecido pelo sr. major Theodoro Costa uma taça de *champagne*, trocando-se varios brindes.

Esteve hontem em nosso gabinete o sr. Antonio Valpassos, incumbido da secção telegraphica na estação, no Recife, da via ferrea central de Pernambuco e nos affirmou que o telegramma do sr. coronel Nery ao general Travassos não fôra por alli expedido para Caruarú, conforme escrevemos.

Não temos duvida em reparar o engano, acceitando as explicações do sr. Valpassos.

Embarcaram ante-hontem para a capital federal, afim de se recolherem a seus corpos: os srs. tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello, 2.º sargento Octacilio Augusto Pereira de Mello e o cabo de esquadra Octaviano da Costa Ramos, todos do 6.º batalhão de infanteria, o 2.º e 3.º addidos ao 14.º e 34.º de infanteria e com destino ao 1.º e 38.º da mesma arma, os soldados Antonio Lourenço do Nascimento e Joaquim José de Oliveira, addidos ao 14.º e 27.º de infanteria.

Nove horas da manhã.

Senario—Coquirinhos, 2.º districto de S. José.

Personagens—José Romualdo da Silva, vulgo José *Rico*, e Innocencia de tal, sua amasia.

SCENA UNICA

Ella—Romualdo, você não é homem...

Elle—Innocencia, tu não te mette...

Ella joga á cara delle um prato da mesa, elle agarra-a pelos cabellos e esmurra-lhe as ventas.

Comparece a policia e vão os dous para o xadrez.

E... cahio o panno.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO

Geometria descriptiva

Rosmino Fernandes de Araujo, approvado plenamente.

Belmiro Corrêa de Araujo, Oscar de Barros Cavalcanti, approvados.

Reprovado 1.

Faltou 1.

2.º ANNO

Topographia

Antonio Praxedes Lima, approvado plenamente.

3.º ANNO

Mechanica applicada

José Gomes Parente, Oscar Duarte Barros e Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, approvados.

Não compareceram 2.

Retirou-se da prova oral 1.

5.º ANNO

Desenho

Gastão de Mendonça Vasconcellos, Americo de Medeiros e Sulpicio Soter Cordovil, approvados plenamente.

Serão hoje chamados ás 10 horas da manhã ás provas oraes os seguintes alumnos:

3.º ANNO

Mineralogia

A's 9 horas.

Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, José Gomes Parentes, Theophilo José de Freitas e Francisco Cesar Ribeiro Campos.

Supplentes

Luciano Martins Veras, Philignesio Augusto Penna de Carvalho, Oscar Duarte Barros e José Paulo Barbosa Lima.

2.º ANNO

Exercicios praticos de topographia

Antonio Praxedes Lima.

1.º ANNO

Calculo

Manoel Porphirio Britto, Antonio de Góes Cavalcanti, Luiz Ramalho dos Reis e Thomaz d'Aquino Wanderley.

Supplentes

Gercino Candido Ferreira, Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque e Henrique Campos de Oliveira.

O ponto de Mineralogia será dado ás 9 horas do dia e os demais ás 10 horas.

3.º ANNO

Mechanica applicada

Luciano Martins Veras e José Paulo Barbosa Lima.

Escrevem-nos de Agua Preta:

« Desde o dia 14 de novembro que esteve em festas esta cidade.

Os amigos do dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito deste municipio, naquelle dia fôram á casa de sua residencia cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio. Depois de trocas de saudações, foi servido um jantar offerecido por aquelle doutor aos seus amigos, trocando-se nessa occasião diversos brindes.

No dia 15 a cidade de Agua Preta vestiu-se de galas.

MUTILADO

Ao meio dia em ponto o paço do concelho municipal estava repleto de populares de todas as classes, realisando-se solemnemente a posse dos novos conceIheiros e prefeito.

O ex-prefeito, coronel Antiogenes Affonso Ferreira, leu perante o concelho, o seu relatorio prestando contas de sua administração.

Por esse relatorio vê-se o estado de prosperidade em que se acha o municipio de Agua Preta, que tendo sido encontrado em condições financeiras lastimosas, com uma divida passiva de seis contos e trezentos mil réis, vê-se hoje resurgido, apresentando um saldo em seu cofre de dois contos duzentos e noventa e cinco mil quatrocentos e cincoenta e dois réis, e bem assim augmentadas as suas fontes de rendas.

O mercado publico, em cuja construcção gastou-se vinte e um contos quinhentos e tantos mil réis, é o attestado vivo do esforço empregado a favor do engrandecimento municipal.

Lido o relatorio, prorompéram subitas as ovações áquelle homem de trabalho e de caracter.

Se é verdade que o coronel Antiogenes não encontrou, conforme affirma em seu relatorio, difficuldades politicas, quer por parte de seus co-religionarios, quer de adversarios, não se póde, em todo caso, regatear-lhe elogios, pois, o municipio de Agua Preta constituiu-se-lhe devedor do maior beneficio.

Terminados os trabalhos do concelho e prefeitura, o dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro offereceu ao coronel Antigiones Ferreira e a todos os concelheiros um jantar intimo, cujo unico fim era manifestar ao ex-prefeito e aos seus companheiros o apoio fraternal á administração feita por elles neste municipio durante o triennio findo.

Ao jantar compareceram muitas pessôas gradas e, póde-se dizer, converteu-se em um jantar publico, taes fôram a assistencia alli dos populares e as manifestações por elles feitas ao ex-prefeito e concelheiros.

Ao *champagne*, levantou-se o dr. Montenegro e salientou os beneficios prestados pelo coronel Antiogenes e ao municipio de Agua Preta e incitou a os novos administradores a imitarem o bello exemplo dado pelo ex-prefeito, porque só assim será respeitado e grande o municipio de Agua Preta.

Em seguida tomou a palavra o dr. Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, historiou a administração do coronel Antiogenes, salientando os beneficios por elle prestados ao municipio, e, em nome dos municipes, affirmou que o ex-prefeito não precisava de quem lhe firmasse os seus creditos como administrador, isso deprehender-se-ia dos melhoramentos materiaes feitos, os quaes, outras testemunhas mudas ahi ficarão para fazerem-lhe a justiça devida.

Fallou então o coronel Antiogenes, e em seu nome e no dos concelheiros agradeceu a todos e especialmente ao dr. Montenegro a manifestação que recebêra, declarando ser duplamente feliz, porque fôra eleito prefeito do municipio devido á indicação feita de seu nome pelo dr. Montenegro e ter a convicção de que jámais decahira da confiança daquelle amigo, tendo recebido inequivocas provas por parte dos municipes, de que soubéra comprehender as necessidades do municipio e realisar os precisos melhoramentos.

O discurso do coronel Antiogenes foi ouvido com a maior attenção. O ex-prefeito findou saudando a exm.ª esposa do dr. Montenegro.

O vigario conego Idalino Fernandes de Souza saudou tambem o coronel Antiogenes, tomando parte na manifestação a elle feita e aos seus companheiros.

Outros brindes se succederam, terminando o jantar ás 11 horas da noite, seguiu-se-lhe uma *soirée* dansante, prolongando-se até alta madrugada.

Não findaram ahi as festas e manifestações.

No dia 16 do corrente uma enorme commitiva, da qual faziam parte gentis senhoras, dr. juiz de direito, o pessoal do fôro, advogados, empregados municipaes, agricultores e pessôas de todas as classes fôram pelas cinco horas da tarde, tendo á frente a banda musical *Tres de Maio*, á residencia do coronel Antiogenes, no engenho *Gravatá*, distante desta cidade uma legua, e alli chegando pelas 6 1/2 horas da tarde, fizeram-lhe manifestação significativa.

O ex-prefeito recebeu a todos com fidalga gentileza, orando o dr. Pedro Ignacio Themudo Lessa em nome da sociedade musical *Tres de Maio* e dos municipes, sendo muito applaudido no correr de sua oração.

Seguiu-se com a palavra o dr. Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, que saudou ao coronel Antiogenes.

Fallou o capitão Pedro Ivo de Hollanda Chacon, em nome dos empregados municipaes, declarando que agradeciam o tratamento dispensado em verdadeira prodigalidade pelo referido coronel aos empregados municipaes, não sendo um chefe sómente, mas tambem um amigo.

Fallou então o coronel Antiogenes em uma linguagem toda agradecimento e toda saudades, salientando seu muito amor ao municipio e declarando que continuaria na brecha a fazer o que em si coubesse pela prosperidade e felicidade do municipio de Agua Preta.

Apezar de ser o ex-prefeito surprehendido com a manifestação do povo aguapretano, offereceu um profundo *lunch*, onde trocaram-se muitos brindes.

A musica *Tres de Maio* tocou durante a manifestação.

Eram 11 horas da noite quando os manifestantes voltaram para a cidade ».

O BISPO D. LUIZ

Regressou hontem da sua excursão pastoral ás freguezias do norte do Estado o exm. sr. d Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo da diocese olindense.

S. exc. tomou o trem na cidade de Limoeiro, onde demorou-se alguns dias e lhe foram feitas estrondosas festas.

A viagem do sr. bispo, sempre acompanhado dos seus secretarios e outros religiosos, fez-se em *wagon* especial da *Great Western* atrelado ao trem ordinario da manhã.

Em todas as estações do percurso grande massa de povo aguardava o sr. d. Luiz, a quem os fieis porfiavam em beijar respeitosamente o annel.

A' partida do comboio ouviam-se estrepitosos vivas a s. exc.

No Recife, o trem chegou ás 10 horas do dia, sendo o sr. bispo recebido pelo vigario geral, pessoal do frôo ecclesiastico, sacerdotes e innumeros dos seus amigos e admiradores.

Em um *bond* especial da companhia ferro carril seguiu d. Luiz para o palacio da Soledade, onde serviu-se aos presentes lauto almoço.

A' noute, s. exc. recebeu cumprimentos de associações, familias e cavalheiros em avultado numero.

Hoje, pela manhã, o sr. bispo assistirá, no *Collegio S. José*, á solemne distribuição dos premios ás respectivas alumnas.

Communicou hontem á prefeitura municipal o sr. Odilon Virães, fiscal da freguezia de Santo Antonio, que apprehendêra, em mão do italiano por alcunha *Cavallo Russo*, o bilhete inteiro n. 30037 da loteria federal.

Deu causa á apprehensão a falta de licença, que o referido vendedor recusa tirar na prefeitura.

Em dous talhos do mercado da Bôa-Vista vendia-se hontem carne completamente deteriorada.

Fôram diversas as reclamações que nos chegaram nesse sentido.

Ao sr. administrador levamos a queixa, certos de que elle providenciará para evitar a reproducção de semelhante abuso.

O administrador do mercada da Bôa-Vista mandou hontem 127 kilogrammas de carne em adiantado estado de putrefacção, pertencente ao marchante Manoel Mergulhão.

E' o *Nile* e não o *Danube* o vapor esperado da Europa.

Leonor Maria da Conceição, pelas 10 horas da noute de ante-hontem, á rua da Roda, maldizia a sorte, atirando improperios ás onze mil virgens.

A infeliz exhibia uma collecção de adjectivos, cada qual mais cabelludo.

O subdelegado de Santo Antonio andava perto e aos ouvidos chegaram-lhe as invectivas de Leonor.

Pobre rapariga!

Passou a noute no xadrez do quartel.

Pelas 10 horas da noute de ante-hontem, a patrulha de ronda prendeu, no pateo do Terço, a José Alves da Silva, que se achava em completo estado de embriaguez.

O noctivago Francisco Marques Athayde encostou-se hontem, pelas 10 horas da noute, para descançar um pouco nos alicerces do edificio destinado á escola publica no largo das Cinco Pontas.

Não resistiu, porém, á fadiga e adormeceu.

A patrulha de ronda agazalhou melhor no xadrez de S. José.

Aquelle caixão, abandonado, interrompidas as obras, precisa mesmo merecer a attenção da policia.

Alli reunem-se vagabundos para a pratica de immoralidades e serve de deposito de lixo.

Sebastião de Souza Brandão é talvez amigo das caçadas, mas não possuia um cão perdigueiro.

Um seu visinho, José Martins Ferreira, morador á rua Oitenta e nove n. 110, possuia no genero uma especialidade.

Sebastião vivia enamorado do podengo.

Hontem, chamou o bichinho, acariciou-o e foi levando-o disfarçadamente.

José Martins, porém, queixou-se á policia e Sebastião foi obrigado a restituir o animal.

Tome um conselho o sr. Sebastião — *quem não tem cachorro caça com um gato.*

A bordo do vapor *Pernambuco*, chegou hontem do sul e pretende demorar-se alguns dias nesta capital o sr. H. J. Reeves, director da companhia *Sul America*.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

O sr. Manoel Bernardo V. de Mello Filho, de Nazareth, enviou-nos hontem 37 *coupons* da companhia ferro-carril.

Pelo commandante da brigada policial foi ordenado:

ao 1.º batalhão que apresente hoje, pelas 11 horas do dia, na sala das audiencias, os soldados José Carlos do Nascimento e Manoel do Nascimento, que devem depôr como testemunhas em um processo;

ao 3.º batalhão que faça destacar para Bôa-Viagem o soldado José Pereira da Silva.

Foi hontem inspeccionado de saúde o alferes do 2.º batalhão de policia José de Almeida Pedrosa, que deu parte de doente, opinando a junta precisar elle de 60 dias para seu tratamento.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos nesse estabelecimento:

Portuguez

Durval Tavares Ferreira da Cunha e Esmaragdo de Freitas e Souza, plenamente; Eurico de Sá Pereira, Fausto de Oliveira Campos, Francisco Fernandes Dantas, Fausto Gonçalves Pereira, Fabiano Vieira da Silva, simplesmente.

Tres reprovados.

Francez

João Vaz da Costa, José Octavio de Azevedo Lessa, João de Barros Accioly Lins, João de Moraes Falcão, João Cabral de Mello Filho, Jorge de Mello Cahú, plenamente; José Nunes Coura, simplesmente.

Tres reprovados.

— Hoje serão chamados para prova oral os seguintes alumnos:

Portuguez

Gilberto F. Rocha, Getulio Cavalcanti Uchôa, Gastão Leopoldo, Aguiar da Silveira, Gabriel Gomes dos Santos, Herberto Spencer de Oliveira Cavalcanti, Hildebrando Padilha de Oliveira, Ignacio Gonçalves Guimarães, João Barata Cavalcanti, Joaquim Gomes Correia de Andrade, Joaquim de Oliveira Mello.

Supplentes.—João Caminha de Sá Leitão, José Hygino de Moraes Guerra, José Luiz de Mesquita, José Euclides de Albuquerque, José Guimarães de Sá Leitão, Joaquim Euzebio da Rocha Carvalho, João Alves de Oliveira, João Alfredo Gondim, Julio de Mendonça Uchôa Filho, João Marques de Queiroz Pinheiro.

Francez

João Carneiro R. Campello, Laffayette Correia de Araujo, Luiz José Pereira Simões Filho, Luiz Gonzaga Hermida, Leão Diniz de Souza Leão, Lupercio Carneiro de Albuquerque, Luiz Carneiro da Cunha Beda, Massilon Saboya de Albuquerque, Manoel Pinheiro de Menezes Filho e Odon Velho Pessôa de Albuquerque.

Supplentes.—Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, Oscar Coura de Figueiredo, Plinio Augusto Cavalcanti Filho, Paulo André Dias da Silva, Romulo de Albuquerque Prazeres, Ruy Carneiro da Cunha, Raul da Costa Monteiro, Theofredo Lopes de Siqueira, Telesphoro Soares de Almeida e Ulysses Gomes Porto.

Effectuaram-se no dia 26 do corrente, no Collegio Prytaneu, os exames de arithmetica e geometria.

Presidiu o acto o dr. João Baptista Regueira Costa e serviram de examinadores o professor José Martiniano de Souza e dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

ARITHMETICA—*3.ª classe*

Domingos Bastos Barbosa e Isaura de Almeida Vieira, distincção; Maria Thereza e Elvira Ramos Dourado, plenamente; Anna e Maria Emilia Nunes Pacheco, simplesmente.

2.ª classe

Adalgiza de Almeida Vieira, distincção; Julia Nunes Pacheco e Adelaide Justina Fernandes, plenamente.

GEOMETRIA—*2.ª classe*

Adalgiza de Almeida Vieira e Adelaide Justina Fernandes, distincção; Julia Nunes Pacheco, plenamente.

A Delegacia Fiscal remetteu hontem pelo vapor *Planeta*, para o Thesouro Federal, a quantia de 277:000$000, em notas dilaceradas.

O 27.º de infanteria tem de fazer seguir para Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, uma praça afim de substituir, no respectivo destacamento, o soldado Virgilio Miguel dos Santos, que em 13 de dezembro proximo futuro conclue o tempo do serviço, conforme a communicação feita pelo commandante do citado destacamento, em officio n. 282, de 16 do corrente.

Para a commissão que tem de examinar um caixão remettido pelo commandante do 5.º de artilheria de posição, para a 2.ª bateria aqui estacionada, fôram nomeados os srs. tenente do 34.º João Francisco Figueira de Farias, alferes Calixtrato Leitão de Albuquerque e João de Magalhães Fontoura.

Foi hontem nomeada a seguinte commissão para examinar diversos artigos a cargo do Quartel-general: capitão do 2.º de infanteria João Martins Alves Ferreira, alferes Antonio Ramos Chaves e Herminio Castello Branco.

Teve 8 dias de dispensa para medicar-se, o sr. major dr. José de Miranda Curio, delegado interino da direcção geral da saúde.

Apresentou-se hontem ao quartel-general, por haver concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedida, o alferes do 14.º de infanteria Themoteo Pereira Reis.

Concedeu-se 8 dias de dispensa do serviço, conforme requereu, ao 2.º sargento do 14.º batalhão de infanteria Alberto Porto.

Em 23 do mez corrente apresentaram-se voluntariamente ao delegado de Correntes os criminosos João José de Lima, Theophilo José de Lima e Antonio Vaz da Silva, que se acham alli pronunciados em crime de ferimentos.

A's 4 horas e 7 minutos da tarde, de hontem, ao cruzar os trilhos da companhia Ferro Carril, na rua do Hospicio, junto ao edificio da antiga academia, o trem que de Olinda partiu ás 3 1/2 horas, quasi abalroava com um bonde da linha de Santo Amaro, que regressava para a estação.

Alguns passageiros deste, inclusive senhoras, ao avistarem o trem já muito perto, tiveram de saltar, estando mesmo o vehiculo em movimento.

Se não fosse a pericia e o esforço do machinista do trem, que conseguiu fazel-o parar a tempo de evitar o choque, ter-se-ia de registrar uma desgraça.

Releva, entretanto, dizer que no local estava o vigia da companhia da estrada de ferro de Olinda, que poderia ter dado aviso ao bonde, da approximação do trem.

No largo da Soledade, quasi junto á igreja desse nome, existe grande numero de cães que investem dia e noite contra quem por alli transita.

Ainda ante-hontem á noite ia sendo victima desses cães um cavalheiro que por alli passava.

E' por demais incorrecto o procedimento do guarda do jardim da praça Maciel Pinheiro.

Ante-hontem, á noite, ameaçou a diversos moços de familia que passeavam naquelle jardim e, sendo por estes observado, proferiu em altas vozes as maiores obscenidades diante de familias.

No logar *Olho d'Agua*, do municipio de Correntes, Joaquim Pedro do Nascimento feriu, no dia 20 do corrente, com um tiro de emboscada, a José Ferreira dos Santos, evadindo-se em seguida á perpetração do crime.

O commandante do contingente do Ceará, em officio n. 364, de 20 do corrente, communicou que, no dia anterior, fez effectivas as baixas do serviço do anspessada João Paschoal Gomes da Silva e soldado Vicente Ferreira Borges, de accôrdo com o telegramma que lhe expediu o commandante do districto, em data de 19 do corrente.

O monsenhor vigario capitular, em data de ante-hontem, concedeu aos srs. Joaquim Gomes de Andrade e capitão Antonio Aprigio Ferreira Costa licença para que mandem celebrar missas, em oratorio privado, na freguezia de Agua Preta, por occasião da festa do Natal.

No proximo dia 8 de dezembro, será rezada uma missa na capella do povoado do Barro, tocando por essa occasião a banda musical areiense.

Dita capella está sendo limpa, por ordem do juiz da respectiva irmandade, sr. capitão Adolpho Tacques.

Sob a presidencia do sr. dr. Francisco de Carvalho Nobre, tiveram lugar, no dia 23 deste mez, os exames das alumnas da escola municipal do sexo feminino do Arraial, regida pela professora d. Francisca Eleonôra Duarte, sendo examinadores o sr. professor Alberto Augusto de Moraes Pradines e a professora da cadeira.

Procedido o julgamento das provas escriptas e oraes, obtiveram este resultado as seguintes alumnas:

1.º grão.—Elvira Maria da Silva e Dianyra Nathanael de Lima, approva das com distincção e Severina Luzia de Azevedo, approvada com distincção e louvor.

2.º grão.—Georgina Gomes de Azevedo, approvada com distincção e Antonia Moreira da Cruz, approvada com distincção e louvor.

Sabemos que vae ser endereçado de dr. governador do Estado uma petição de negociantes da rua 15 de Novembro, solicitando a passagem dos carros da ferro carril por aquella rua.

Na matriz da Graça realisa-se no proximo sabbado a festa da primeira communhão, sendo celebrante o sr. bispo d. Luiz.

O dr. juiz municipal do 2º districto e substituto parcial do commercio, adiou, por impedimento, suas audiencias commerciaes, que deviam realisar-se hoje, para amanhã, 29, no logar e hora do costume.

Em data de hontem, fôram nomeados João Alfredo do Rego Barros, bacharel Francisco Brederodes de Arruda e Antonio Joaquim Alves de Barros para exercerem, na ordem em que estão collocados, os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal da Escada, sendo-lhes marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

Por portaria de 27 do corrente, foi prorogado, por dez dias, o prazo marcado para o dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito de Quipapá, entrar no goso da licença de dois mezes que, com ordenado lhe foi concedida em 9 deste mez.

Remetteram-se ao 14.º de infanteria os autos do conselho de guerra a que responde em 26 do corrente, o soldado Gervasio Francisco da Silva, afim de ser extrahida a competente cópia, com a maxima urgencia, devolvendo os mesmos autos ao Quartel General para ter o conveniente destino.

Vai ser desligado de addido ao 34.º de infanteria o 2.º sargento Conrado Hernio Freire que, sendo transferido para o 36.º da mesma arma, e elle apresentou-se a 12 do corrente, conforme a communicação do commandante do 1.º districto em officio n. 401, de 13 do citado mez.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão do 2º batalhão de infanteria Raymundo M. Nunes.

O 14º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 2º a faxina para o quartel general.

Amanuense ao quartel general Themistocles Soido de Barros Falcão.

N. 80-16 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1901

25053	20:000$000	29006	200$000
10911	1:500$000	34461	200$000
3151	800$000	42664	200$000
21740	200$000	.. ..	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18220	22959	39591	48065
19243	25283	45693	49376

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1058	24734	28416	34734	47826
14125	25194	30288	37046	47840
15318	26941	33513	45964	47955

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

25051	25054	25056	25058	35860
25052	25055	25057	25059	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10912	10914	10916	10918	10920
10913	10915	10917	10919	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3152	3154	3156	3158	3160
3153	3155	3157	3159	....

APPROXIMAÇÕES

25052	150$000	10912	60$000
25054	150$000	3150	60$000
10910	60$000	3152	60$000

Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 51 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 53.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de novembro de 1901:

Existiam	632
Entraram	12
Sahiram	18
Existem	626
A SABER:	
Nacionaes	585
Mulheres	12
Estrangeiros	29
Total	626
Arraçoados bons	514
» doentes	28
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	81
Total	626
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	28

REPICANDO

Vinte e cinco mil *boers* vão dar no Cabo
Que fazer aos inglezes.
E, após tantos revezes,
John Bull, a se ralar, diz: *Oh, diabo!...*

DR. BADALO.

MEIOS DE RECOMPENSAS MILITARES

Em artigo anterior falei sobre as promoções desde o posto de tenente até aos postos de officiaes generaes; neste pretendo dizer alguma cousa sobre as promoções desde o posto de anspessada até ao de alferes ou 2.º tenente.

Para os postos de alferes ou 2.º tenente temos a disposição seguinte:

Artigo 3.º do decreto n. 1351, de 7 de fevereiro de 1891.

« Nenhuma praça de pret 6 annos depois da publicação do presente decreto poderá ser promovida ao posto de alferes ou 2.º tenente, sem que ao curso da arma de infanteria reúna bom comportamento civil e militar.

« Artigo 4.º, metade das vagas que se derem desses postos será preenchida por ordem de antiguidade, por alferes alumnos si os houver em numero sufficiente, e a outra metade ou a restante tambem por ordem de antiguidade, por praças de pret habilitadas na forma do artigo anterior.»

Em face do artigo 3.º do citado decreto, as aspirações das praças de pret que não destinarem-se ás escolas militares, ficam completamente cortadas, apenas podendo ellas attingirem, em promoção, até os postos de sargento ajudante ou sargento vago-mestre, passado pelos postos inferiores, anspessadas, cabo de esquadra, forriel, 2.º sargento e 1.º dito, todos por propostas escrupulosas dos commandantes de companhias, e assignadas pelo commandante do batalhão, preferindo-se as praças que tiverem o curso regimental, de conformidade com o artigo 12 das escolas regimentaes.

Vê-se pois, pelos citados artigos 3.º e 4.º que se procurou dar estimulo, porém, um estimulo que para muitas praças é um embaraço, um tropeço collocado ageitadamente na senda do progresso por onde ellas aspiravam marchar, em procura do bem estar, alvo para o qual deseja approximar-se todo o genero humano.

Taes artigos vieram collocal-as entre *a cruz e a caldeirinha*, sobretudo as que servem de arrimo á pessôas de suas familias, pois, nestas condições vacillam e acabam resolvendo não ir para as escolas, receiando passarem privações e consequentemente nenhum proveito tirar nos estudos.

Isto posto, ficam com as aspirações limitadas, não passando de sargento ajudante ou vago-mestre, muitas vezes tendo prestado grandes serviços na paz e na guerra, sem que esses serviços recebam siquer uma renumeração.

Esses mesmos artigos emquanto estimulam apparentemente, matam um dos sentimentos que se encontram na disciplina.

Segundo J. Vial escriptor militar de nomeada, a disciplina repousa em dous sentimentos oppostos: «o medo e a esperança; medo dos castigos, esperanças das recompensas. O estabelecimento e a conservação da disciplina de um exercito comportam pois a organisação da justiça militar, que inflige os castigos, e ao mesmo tempo a organisação de um systema de promoção e de recompensas, que tem por fim excitar o estimulo e de remunerar os serviços ».

Ora, a sancção do artigo 3.º de algum modo veio abalar á disciplina, pois, anniquilando em parte as esperanças que as praças de pret alimentavam de ser promovidas ao posto de alferes, motivou o desanimo, enfraqueceu a vocação que tinham pela vida militar, resultando de tudo isso, notar-se pouca actividade, esméro nas funcções inherentes aos seus ostos.

E assim esse mechanismo complicado que se vê na organisação militar de um exercito e dirigido pela vontade de um só homem, soffreu profundamente pela base, uma vez que o tal artigo destruio um dos sentimentos que servem de esteios á disciplina, attributo primordial de todo militar, de todo homem de valor.

Destruir as esperanças que servem de apoio á disciplina, cupula do systema militar de um paiz é querer que a anarchia, a confusão, o desgosto e o desleixo penetrem nos quarteis, e, ahi tenham hospedagem mais ou menos ampla, conforme o criterio daquelles que dirigem esses mesmos quarteis.

Organisar a justiça militar, uma das bases da disciplina, não é um problema facil de resolver-se, uma vez que não se queira desprezar os principios de justiça, de equidades, de amôr dos subordinados, attributos esses indispensaveis na confecção della.

Qualquer que seja a instituição militar que deve modificar-se com os tempos, com o meio, com a civilisação dos povos, exige aquelles caracteristicos, já que ella tem de marchar parallelamente ao progresso, permittindo sempre a reforma progressiva.

Aqui, no nosso exercito, as instituições ou estacam-se eu retrogradam-se. Acontecendo o primeiro caso, ainda bem, mas acontecendo o segundo, dá motivo para apontarem-se as inconveniencias, as injustiças filhas ou de uma má vontade ou de uma incuria lamentavel.

Projectos, porém, já apresentados em favor das praças de pret, opinando que ellas deviam concorrer nas promoções aos postos de alferes, independentemente de irem para as escolas, trabalhar pelo premio de alferes alumno, conferido só no caso de obterem approvações plenas em dous annos do curso superior na escola militar do Brazil.

Que rigor! Tendo-se cortado as suas esperanças, julga-se facilital-as e remedial-as do mão, em se permittindo matriculas, precedidas e seguidas de tanto rigor.

Mesmo assim, p'ra lá se atiram aquellas menos presas ás necessidades materiaes, rodando umas logo nos exames de admissão, outras nos de habilitação, e emfim as que não conseguem sahir alferes alumno, ou porque estudassem pouco, ou porque o sopro do favoritismo não passou pelas suas cabeças, ficam com o curso das tres armas para gosar dos favores estabelecidos no artigo 4.º do alludido decreto, isto é habilitadas a concorrerem na metade das vagas que se derem nos postos de alferes ou 2º tenente.

Aquellas, porém, que não forem ás escolas ou que tenham ido, mas por motivo de doenças impossibilitaram-se de estudar, aos seus serviços prestados muitas vezes no calôr do combate; quando em vez de respirarem uma atmosphera oxygenada, respiram as baforadas de fumo lançadas pelas boccas de fogo; quando usando de toda abnegação, expõem a vida á morte, depois de tudo isto terão como recompensas sempre os *favores* dos artigos 3º e 4º do decreto baixado em 1891.

Miguel Bacural
Ex-sargento.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O estimavel sr. Leopoldo da Silveira acaba de enviar-nos um exemplar do ALMANACK ILLUSTRADO D'**O Seculo** para o proximo anno de 1902.

Variado e cheio de anecdotas picantes, essa publicação offerece leitura amena e cheia desse humorismo lusitano que faz as delicias dos assignantes d'*O Pimpão*.

Ainda nos offereceu o sr. Leopoldo os fasciculos ns. 6, 7 e 8, derradeiro do **Guerreiro e Monge**, romance illustrado de Antonio de Campos Junior, capitão do exercito portuguez.

Com os referidos fasciculos chegou-nos mais ás mãos um bello retrato lytographico do autor do romance, retrato distribuido como brinde aos assignantes de obra.

Ao sr. Leopoldo da Silveira os nossos agradecimentos.

Está em distribuição o n. 165, anno VII, d'**A Victoria**, que se publica no municipio do Santo Antão.

Traz a data de sabbado ultimo.

Pelo correio recebemos hontem o n. 17, anno I, da **Revista do Commercio**, que se publica na capital federal.

Honra a sua primeira pagina o retrato do sr. Antonio Martins Lage Filho.

O illustre sr. dr. Erminio Coutinho teve a delicadeza de enviar-nos um folheto contendo o discurso por s. exc. pronunciado, na sessão de 19 de outubro passado, por occasião da discussão do orçamento do interior na camara federal.

Somos agradecidos ao digno representante de Pernambuco.

O incansavel sr. Leopoldo da Silveira, nosso visinho da esquerda, veio hontem pessoalmente trazer-nos um exemplar do ultimo romance de Henrique Sienkiewicz—**O diluvio**, traduzido para a lingua vernacula por Adalberto Veiga.

Escripto em tres grossos volumes, o novo romance desenvolve com a habilidade irrecusavel ao festejado autor do *Quo vadis* as scenas da politica dos afamados cavalheiros teutonicos, o seu estabelecimento na Prussia, a união da Polonia com a Lithuania e a Russia.

E' como se vê, um romance historico, de real merecimento.

O estylo de Sienkiewicz já está firmado por suas obras anteriores e **O diluvio** será uma confirmação dos seus creditos litterarios.

Ao sr. Leopoldo Silveira agradecemos a delicadeza do seu offerecimento e recommendamos aos leitores a nova publicação do illustre escriptor polaco.

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem os ns. 162 e 168, anno II d'**O rebate**, o n. 48, anno I, d'**O coió** e n. 351, anno IV, d'**O rio nú**.

Agradecidos.

Desapparecidos

Hontem, pelas 11 horas do dia, em casa de sua residencia nesta capital á rua do Hospicio n. 37, falleceu d. Maria Bibiana Martins da Veiga Pessôa, idolatrada esposa do venerando sr. dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa e mãe dos srs. drs. Luiz Salazar da Veiga Pessôa e José Salazar da Veiga Pessôa e da exma. senhora d. Maria Luiza Salazar da Veiga Pessôa.

Tinha 72 annos a extincta, senhora de fina e esmerada educação verdadeiro, modelo de virtudes, pelo que se impunha á estima e á consideração de todos que tinham a felicidade de conhecel-a.

Durante a longa enfermidade, que a victimou, esteve sempre cercada de todos os recursos, cuidados e carinhos que lhe foram proporcionados por seu desolado esposo e estremecidos filhos.

O enterro effectuar-se-ha hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o corpo da referida casa para o cemiterio publico de Santo Amaro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de novembro de 1901:

Joaquim Francisco de Magalhães, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, para mandar juntar a certidão pedida.

Umbelino Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Firmino Manoel Aleixo, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio do Bonito para mandar juntar a certidão pedida.

José Matheus da Gama, vulgo Aguas Bellas, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio do Cabo, para mandar juntar ao presente requerimento a certidão pedida.

Antonia Maria da Conceição Torres, como testamenteira e inventariante de seu fallecido marido major Innocencio Antunes de Farias Torres, pedindo pagamento das pensões de maio e junho devidas ao mesmo, conforme o documento junto.—Escripture-se.

INSPECTORIA GERAL DA HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de outubro de 1901:

João Velloso da Silveira.—Para o fim requerido, compareça amanhã ás 12 horas do dia nesta repartição.

Jayme Azêdo.—Indeferido.

Despachos do dia 24:

Miguel Augusto de Lagos.—Sim, assignando o termo de responsabilidade e pagando os emolumentos e sellos de licença.

Despachos do dia 31:

Antonio José Rabello Junior.—Ao director do laboratorio para proceder a analyse.

Despachos do dia 3 de novembro:

Hermelinda Josephina P. Durão.—Informe o dr. commissario do Recife.

Despachos do dia 9:

H. Lundgren.—Remetta-se ao laboratorio.

Despachos do dia 18:

Azerêdo Irmãos.—Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido. As multas em questão fôram regularmente impostas pelos drs. Costa Ribeiro e Manoel Carlos, conforme consta do archivo desta repartição.

Despachos do dia 21:

Joaquim Augusto dos Reis.—Informe o dr. Lisbôa Coutinho.

Despachos do dia 23:

Antonio Cruz & C.—Certifique-se o que constar.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de novembro de 1901:

Francisco Tavares Guerreiro.—Deferido á vista das informações.

Despachos do dia 25:

Adolpho Targino Accioly.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Edmundo Lopes de Lima Leal.—A importancia recolhida cuja entrega o supplicante requer, foi depositada na antiga thesouraria de fazenda geral, segundo informa o collector do municipio de Correntes.

Despachos do dia 26:

Adolpho Targino Accioly, ex-capitão do 2.º corpo de policia deste Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonia Maria da Conceição Torres.—Pague-se pela respectiva folha, de accôrdo com as informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de novembro de 1901:

Maria Pereira Esteves, José Francisco da Fouseca Galvão Filho, Felisbina Constancia de Azevêdo, Guimarães Braga & C., Repartição Geral dos Telegraphos, *Pedro* Fernandes da Silva Oliveira, Adriano Rodrigues da Costa, Dorothêa Ramos de Souza Castro, *Pedro* de Siqueira Moura, Manoel Cardoso Junior, José Antonio Duarte e Cleophila Moreira Ribeiro.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Henrique Hermogenes da Silva Loureiro, José Candido Affonso Moreira e Costa Campos & C.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Leonardo José dos Santos e Joaquim Abrantes Ribeiro.—Informe a Recebedoria.

Josepha Maria dos Prazeres e Hermann Lundgren.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Gercino Bello Ferreira da Silva.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de novembro de 1901:

Francisco Antonio de Souza Ayres, Anna Lourença Real, Gil & Rodrigues, Candida Laura Ribeiro, Francisco José Regalo Braga, Mosteiro de S. Bento, Francisca e Luiza filhas de Maria da Conceição da Silva Fernandes, Vicente Ferreira Raposo, Antonio Gomes de Mattos, Tertuliano Gomes Correia, Anna Joaquina de Oliveira Lopes, barão de Pinho Borges, Bento de Freitas Guimarães, Vicencia Maria da Conceição, Antonio Ignacio Barbosa, Cunha & Soares, Francisco José Rodrigues Praça, Carlos Valentim Krugner e Antonio de Paiva Ferreira.—Com officio ao dr. director geral do thesouro,

Menezes Irmãos, 3 petições.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Antonio M. de Almeida, Francisco Pereira Ramalho, Senhorinha Carolina da Silva, Francisca Candida Antunes Guimarães, Eduardo A. da Silva, Candida Maria Guilhermina, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Clotilde Ignez da Silva Bastos, Marcolino Luiz do Monte, Maria Candida Freire, Leonardo José dos Santos, Joaquim Abrantes Pinheiro, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Augusto Ferreira da Rocha Leal e Coriolano Gomes de Mattos. —Informe a 1.ª secção.

Anna Euphrosina Thimes, Silva & C.—Informe a 2.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

José Francisco Ferreira e Antonio Joaquim do Nascimento Barros.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 262. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Eugenio Manoel da Silva e Odorico Pinto Ribeiro, como implicados no assassinato de Otto Hotz, Sebastião Trajano dos Santos, por crime de defloramento e Manoel do Nascimento, vulgo *Pinguinho*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Fausto de Salles, como desordeiro e Honorato Delphino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Pereira da Silva e Sabino José dos Santos, como desordeiros. Antonio das Chagas Silva e José Roque Rodrigues Correia, como capoeiras, Epiphanio Alves da Rosa e Pedro Alexandrino, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Caruarú que, na madrugada de 17 do corrente, em o logar Alagôa da Cruz do referido municipio, o individuo de nome Francisco Ribeiro da Silva, conhecido por *Xico de Barros*, assassinou com um tiro e em sua propria casa, ao ancião Manoel Joaquim de Sant'Anna, vulgo *Neco da Prata*.

Contra o criminoso que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— O cidadão Estevão Leandro da Silva, assumiu em data de 22 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Cortez do municipio de Amaragy.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª Secção.—N. 263.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 27 de novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Odorico Pinto Ribeiro, Sergio Ferreira, Eugenio Manoel da Silva e Manoel Simplicio de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco de Sant'Anna e Antonio Severino de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Gomes da Silva, Joaquim Mauricio Cesar e Francisco de Assis Cesar, como desordeiros, Antonio José Bezerra de Carvalho, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, Severino Francisco do Nascimento, como desordeiro.

Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, em data de 23 do corrente na Aldeia do 14.º do 2.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome Manoel Victorino, tratou lucta com o corneteiro do 14.º batalhão de infantaria, Pedro de tal, sendo n'essa occasião presos por um alferes do alludido batalhão.

O mencionado official fez apresentar o primeiro daquelles individuos ao mesmo dr. delegado que a tal respeito procede ás diligencias de accôrdo com a lei.

O delegado de policia de Correntes participou-me os seguintes factos:

Que, no dia 20 do corrente em o logar Olho d'Agua daquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Pedro do Nascimento, feriu com um tiro de emboscada a José Ferreira dos Santos.

Contra o criminoso que evadiu-se logo após a perpetração do crime, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

E que, em data de 23 tambem deste mez, apresentaram-se voluntariamente áquella delegacia e foram recolhidos á cadeia respectiva, os individuos de nomes João José de Lima, Theophilo José de Lima e Antonio Vaz da Silva, por se acharem alli pronunciados em crime de ferimento.

Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça que, ante-hontem á tarde falleceu na pensão Harteary situado naquelle districto, em consequencia dos ferimentos que recebera na madrugada de 5 deste mez, o cidadão suisso de nome Otto Hotz.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico, onde procedeu-se á necessaria vistoria.

O cidadão Manoel Joaquim da Silva Cavalcante, reassumiu em data de 25 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Victoria.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do dr. director.

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — O exm. sr. dr. governador, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da repartição da policia maritima, referente ao mez de agosto proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de setembro de 1901.

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Anna Emilia de Miranda Henriques, professora da cadeira do sexo feminino da villa de Aguas-Bellas, e tendo em vista o parecer do conselho superior e a informação n. 123 de 21 de agosto ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art. 117 § 1.º do regulamento de 30 de julho de 1895, jubilar a peticionaria, com a pensão annual de 509$000, (quinhentos e nove mil réis), correspondente a dez annos, sete mezes e oito dias de serviço publico effectivo, que conta, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica, de 27 do mez findo.

— O governador do Estado, resolve remover, a pedido, a professora Hortencia Maria Cortêz, da cadeira de Flôres para o do sexo feminino da villa de Aguas Bellas.

Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado resolve remover, a pedido, Balbina Firmina da Rosa Leal, da cadeira mixta de Santo Antonio de Triumpho, para a do sexo feminino da villa de Flôres.

Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear a professora em disponibilidade, Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, para reger a cadeira mixta de Santo Antonio de Triumpho.

Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Minervina Francisca Cardoso, professora da cadeira do sexo feminino de Glycerio, e tendo em vista a informação prestada pelo dr. inspector geral da instrucção publica, em officio n. 128, de 30 do mez passado, resolve prorogar por mais tres mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

Officios:

Ao prefeito do municipio da Victoria. —Declaro-vos que fica approvada, nos termos em que se acha redigida, a resolução do concelho desse municipio, annexa ao vosso officio de 28 de agosto findo, autorisando-vos a contrahir um emprestimo de 2:000$000 (dois contos de réis), em apolices nominativas, afim de occorrer as despezas com acquisição de um predio para variolosos.

— Ao dr. inspector geral da instrucção publica.—Deferindo nesta data o requerimento do professor José Honorio Pires Ferreira, de quem tratastes em officio n. 127, de 29 do mez passado, declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo peticionario, no periodo de 21 a 31 de julho ultimo, visto estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para transportar-se da cadeira de Beberibe para a de S. Lourenço, que actualmente rege.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 946, de 31 de agosto findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento em liquidação, a José Antonio Baptista de Souza, a quantia de 60$000, proveniente dos alugueis da casa que em Tigipió serviu de quartel ao destacamento policial, durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 948, de 31 de agosto findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Sebastião Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 51$585, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada na Tamarineira, durante o semestre de janeiro a junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 947, de 31 de agosto findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento em liquidação, a José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor do menor Antonio, a quantia de 240$000, proveniente dos alugueis da casa que á rua 89 n. 18 serviu de quartel á força publica alli destacada, durante o semestre de janeiro a junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandai pagar ao capitão da brigada policial, Abilio Gomes de Sá Novaes, a quantia de 105$000, proveniente da ajuda de custo, que lhe compete pelo maximo, por ter de destacar no municipio de S. Bento.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados da repartição central da policia, referente ao mez de agosto proximo findo.

Mutatis mutandis emquanto aos empregados da casa de detenção.

— Ao dr. juiz de direito do municipio de Salgueiro. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para o vosso conhecimento, cópia do officio n. 357, de 31 de agosto findo, do dr. chefe de policia, sobre o assumpto de que tratastes em o de 2 do mesmo mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de setembro de 1901

Officios:

— Ao sr. secretario dos negocios do interior e exterior do Estado do Rio Grande do Sul.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 1,386, de 6 do mez passado, e agradeço a remessa de dois exemplares do catalogo da exposição desse Estado, aberta em 24 de fevereiro e encerrada a 2 de junho deste anno.

— Ao exm. sr. ministro da guerra.—Offereço dois exemplares da collecção de leis deste Estado, promulgadas no corrente anno.

Igual aos exms. srs. ministros da marinha, justiça, industria, viação e obras publicas, exterior, presidente da Republica, presidente do senado e presidente da camara.

— Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 81 do orçamento em liquidação, mandai pagar ao encarregado da repartição geral dos telegraphos, a importancia de seiscentos e trinta e oito mil e quarenta e cinco réis (638$845), que lhe é devida pelos telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de maio ultimo, conforme o mappa exhibido.

Assim respondo o vosso officio n. 945 de 31 do mez passado.

Communicou-se ao encarregado da repartição geral dos telegraphos.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao. dr. inspector geral da instrucção publica.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado peço que informeis em que data tomou posse da cadeira de Santo Antonio de Triumpho a professora Balbina Firmina da Rosa Leal.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao. dr. director geral da secretaria de fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que Primo Lopes de Barros assumio em 8 de agosto proximo findo, o exercicio do cargo de juiz municipal de Belmonte, na qualidade de 2.º supplente, conforme participou em officio dessa data.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos cópia da informação prestada em officio de 30 do mez findo pelo dr. juiz de direito do 2º districto criminal, a proposito da reclamação dos presos João Leopoldino da Silva, João Vieira Saudres e Aureliano da Costa Ramos conhecido por Manoel Quirino, dos quaes tratastes em officios ns. 15, 16 e 17 de 9, 12 e 17 daquelle mez, bem como das certidões que acompanharam o citado officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Em solução ao assumpto do officio n. 197, de 15 de maio deste anno, do arrendatario da estrada de ferro central de Pernambuco, de que tratam as informações annexas ao vosso offficio n. 534, de 7 de junho proximo findo, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe a quantia de 1:564$898, proveniente de telegrammas e passagens concedida por conta do Estado, durante o mez de Abril ultimo, conforme os documentos juntos, correndo a despesa de 70$088 pelo n. 81, § 1.º, 13$430 pelo n. 37, § 2.º, e a de.... 1:481$380 pelo credito supplementar á verba de n. 41, § 1.º do art. 2.º, do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao arrendatario da estrada de ferro central de Pernambuco.

GOVERNO MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria de posse dos membros do Concelho Municipal do Recife, do Prefeito e do Sub-Prefeito.

Presidencia do coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Aos 15 dias do mez de Novembro de 1901, decimo terceiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os cidadãos coronel Pedro Ozorio, coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Domingos de Souza Leão Gonçalves, coronel Clementino Gonçalves, Joaquim Abreu, Urbano Lima, Miguel Macêdo, Henrique de Oliveira, João Figueirêdo, tenente-coronel Silva Fragoso, dr. Pinto Mendes e José de Avila Bittencourt, eleitos em 25 de Julho proximo passado, para membros do Concelho Municipal, dr. Manoel dos Santos Moreira e Eduardo Martins de Barros, nomeados em 14 do corrente para prefeito e sub-prefeito do mesmo municipio; o governador e vice-governador do Estado, general commandante do districto, dr. chefe de policia, capitão do Porto, officiaes do exercito e armada, senadores e deputados federaes e estaduaes, commandante da brigada policial, commandante e officiaes dos batalhões de policia, magistrados, funccionarios publicos e grande numero de pessôas gradas, o sr. presidente abriu a sessão e declarou que, em vista do art. 124 da Constituição do Estado, convidava os membros do Concelho Municipal do Recife, recentemente eleitos, o prefeito e o subprefeito nomeados por portaria do exm. governador do Estado, de 14 de Novembro do corrente anno, a prestarem a promessa do estylo, o que feito, foi lavrado e assignado o termo de affirmação no livro competente. Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. João José de Figueirêdo e Domingos de Souza Leão Gonçalves. Foi inaugurado no salão de honra do Concelho o retrato do exm. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, de accôrdo com a lei n. 211, de 26 de Outubro de 1898. Suspensa a sessão provisoriamente e retirando-se os convidados presentes, foi em seguida reaberta, afim de proceder-se á eleição dos membros da mesa e das diversas commissões de que trata o art. 17 do Regimento Interno.

Procedido o escrutinio, para presidente fôram apuradas 12 sedulas dando o seguinte resultado: para presidente coronel Pedro Ozorio de Cerqueira 12 votos. Domingos de Souza Leão Gonçalves 1 voto. O sr. presidente proclamou eleito para o cargo de presidente o coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, o qual assumindo a cadeira presidencial, agradeceu a escolha de seu nome para tão elevado cargo. Para vice-presidente fôram apuradas 13 sedulas, dando o resultado seguinte: tenente coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves 12 votos. Joaquim José de Abreu 1 voto. Foi pelo presidente proclamado eleito o tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, o qual pedindo a palavra agradeceu a sua eleição. Para 1.º secretario fôram apuradas 13 sedulas, dando o seguinte resultado: dr. José Zeferino Ferreira Vellozo 13 votos e para 2.º secretario fôram obtidos 13 votos, dando o seguinte resultado: Miguel de Abreu Macêdo 12 votos. Capitão Urbano José de Lima 1 voto. Fôram aclamados para 1.º e 2.º secretarios os mais votados na ordem em que se acham, deixando de tomar posse o 1.º secretario por não ter comparecido. Fôram eleitos para as diversas commissões de que trata o art. 17 capitulo 3.º do Regimento Interno os seguintes concelheiros: Commissões de policia coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, dr. José Zeferino Ferreira Vellozo e Miguel de Abreu Macêdo. Commissão de fazenda e orçamento coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e Henrique Bernardes de Oliveira. Edificação e obras municipaes, tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, capitão Urbano José de Lima. Hygiene e beneficencia, dr. José Zeferino Ferreira Vellozo, Joaquim José de Abreu, José de Avila Bittencourt. Legislação e justiça, Domingos de Souza Leão Gonçalves, dr. José Pinto Mendes, João José de Figueirêdo. Instrucção e redacção, dr. José Pinto Mendes, Miguel de Abreu Macêdo, João José de Figueirêdo. Commissão especial, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa, José de Avila Bittencourt e tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa. O sr. presidente declarou aos srs. concelheiros, que usando das attribuições, que lhe confere o § 6.º do art. 10 do regimento interno, convocava o Concelho para uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia 19 do corrente, ás 12 horas, para medidas urgentes.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
Presidente.
João José de Figueirêdo,
1.º Secretario.
Domingos de Souza Leão Gonçalves,
2.º Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de novembro de 1901:

Eugenio Cardoso Ayres, Francisco Pereira, José Ferreira de Souto, Joaquim Lopes Barros e Manoel Valente da Cruz.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Junta da Santa Casa do Recife.—Como requer.

João Francisco Durães.—Attendido.

Rosback Brotherç.—Indeferido em vista da informação.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Bahia, para Dallas.
De Belém, para Ositaldo.
De Obidos, para Burgos.

Linhas bôas.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

De ordem do sr. presidente, são chamados a comparecer á séde desta companhia, á rua 22 de Novembro n. 30, 2º andar, todos os srs. accionistas, afim de, no prazo de 30 dias, a contar desta data, virem realisar a 7.ª chamada de capital á razão de 25 réis por acção.

Recife, 28 de novembro de 1901.

José Ferreira,
Director-secretario.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do U.·.

CONVITE

Segundo o accôrdo, convido as DDig.·. LLuz.·. das AAug.·. LLoj.·. 6 de Março, Segrêdo, Luzeiro, Philotimia e Pelicano para uma reunião no Temp.·. Segrêdo.

26—11—901.

Ganganelli 2º.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de dezembro será de rs. 6$000 para o minimo do consumo e de 400 rs. por metro cubico excedente, visto como a taxa média do cambio a 30 dias de vista n'este mez foi de 11 27/32 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que deixou de fazer parte da firma M. Cruz & C., desde 31 de Outubro ultimo, de accôrdo com o distracto, ficando o activo e passivo a cargo da mesma firma.

Recife, 26 de Novembro de 1901.

Antonio Fernandes Teixeira Cruz.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios componentes da firma M. Cruz & C., ao Caes do Capibaribe ns. 54 a 66, declaram ao commercio que, de accôrdo e por sua expontanea vontade, deixou de fazer parte da mesma firma o sr. Antonio Fernandes Teixeira Cruz, a contar de 31 de Outubro ultimo, ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos.

Recife, 26 de Novembro de 1901.

Manoel José Ferreira Cruz.
Joaquim Moreira Cruz.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

MUTILADO

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os senhores socios são convidados a reunirem-se no proximo domingo 1.º de dezembro á uma hora da tarde na séde do Hospital, afim de constituida a assembléa geral, elegerem a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1902, como determinam os artigos 14, 17 § 3.º e 18 dos estatutos.

Recife, 26 de Novembro de 1901.

Ventura de Souza Matheus, SECRETARIO.

BANCO POPULAR

Tendo a directoria d'este Banco resolvido, de conformidade com o disposto no art. 4.º dos Estatutos, augmentar o capital realisado, convido os srs. accionistas a entrarem com a quota de dez por cento do valor nominal de suas acções, no prazo de quinze dias contados d'esta data, chamando a sua attenção para o disposto no art. 5.º dos mesmos Estatutos.

Ricife, 25 de novembro de 1901.

João Pereira da Costa Pinto.
Presidente interino.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exmª. srª. d. Francisca de Carvalho Vital, allegado haver perdido a cautela n. 133, representando 50 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil reis, com 20 % realisados; avisase a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida á mesma, nova cautela em substituição da que perdeu-se, e que ficará de nenhum effeito.

Recife, 23 de novembro de 1901.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 20, 2º. andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao nosso anno social findo em 30 de junho passado.

O DIRECTOR SECRETARIO,
Arthur Ll. G. Williams.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

Numeros:

40500	40582	40637	40684	40733	40804
40509	40583	4063[illegible]	40685	40735	40806
40510	40584	40[illegible]39	40686	40738	40807
40513	40585	[illegible]0641	40687	40740	40808
40514	4058[illegible]	40642	40688	40742	40809
40519	40[illegible]87	40643	40689	40744	40810
40522	[illegible]588	40644	40690	40750	40811
40530	[illegible]0589	40645	40692	40752	40813
4053[illegible]	40590	40647	40693	40757	40814
405[illegible]3	40591	40648	40694	40762	40815
[illegible]542	40592	40650	40695	40764	40816
40544	40595	40651	40696	40766	40820
40547	40596	40652	40697	40767	40823
40548	40597	40653	40699	40769	40824
40550	40601	40658	40700	40772	40825
40552	40603	40660	40702	40774	40826
40554	40604	40661	40703	40775	40828
40555	40606	40663	40704	40776	40829
40557	40607	40664	40705	40777	40834
40559	40610	40665	40706	40779	40835
40561	40611	40669	40707	40780	40836
40565	40612	40670	40709	40781	40838
40567	40614	40672	40710	40782	40839
40568	40617	40673	40718	40784	40840
40572	40618	40674	40719	40787	40841
40573	40619	40677	40721	40788	40842
40574	40620	40678	40722	40789	40844
40575	40621	40679	40723	40793	40846
40577	40626	40680	40724	40795	40848
40578	40628	40681	40726	40798	40849
40579	40631	40682	40731	40800	.....
40581	40633	40683	40732	40801	.....

São tambem chamados os possuidores das cautellas abaixo mencionadas para os fins acima referidos:

40139 40170 40235 40247 40255 40389

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

AVISO

F. Amaral, Cardoso & C., estabelecidos com Fabrica de Bebidas e Vinagre ao Largo d'Assembléa n. 7 tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria da Hygiene do Estado, a *Gazosa* marca *Castello* de sua fabrica tornam publico que foi ella aprovada para o consumo como prova o documento abaixo transcripto:

Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria e de accôrdo com a analyse effectuada no laboratorio Chimico concedo licença aos srs. F. Amaral, Cardoso & C., para expoerem á venda a *Gazosa* marca *Castello*, segundo a formula apresentada e archivada n'esta repartição pagando os emolumentos exigidos por lei.

Recife, 22 de novembro de 1901.

Dr. *Thomz F. de Carvalho Sobrinho.*
Inspector.

ATTENÇÃO!

Cassimiro Adolpho Fiuza Lima proprietario do acreditado armazem Fiuza sito á rua da Imperatriz n. 29, avisa aos seus dignos freguezes para inutilisarem os rotulos das garrafas para os criados não encherem em outra parte como é costume abusar constantemente.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Aceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

ANNUNCIOS

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo de passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em acommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio campletamente em condições hygienicas, acommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhãem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario do estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre	160$000
Alumno interno — joia de entrada	30$000
Alumno semi-interno—trimestre	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada	20$000
Alumno externo—curso primario	18$000
Alumno externo — curso secundario	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho,
Director.

Silva Araujo & C.ª

PHARMACIA E DROGARIA

RUA 1º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL DE SILVA ARAUJO é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das creanças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

ELIXIR TONICO-NEVROSTHENICO FORMULA DO DR. ROCHA FARIA. PREPARADO POR SILVA ARAUJO, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxidações organicas, activam a circulação, a innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, nas dyspepsias nervosas, na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada, e ainda na ausencia de molestia evidente este ELIXIR contribúe a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

GLYCERO-PHOSPHATOS DE SILVA ARAUJO O emprego dos glycero-phosphatos em ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e para ticularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As creanças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

EXTRACTOS FLUIDOS LEGITIMOS, SEM RIVAL, CERCA DE 400 ESPECIES

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos

R. D. ANNA NERY 158—156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Casa Importadora

DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

ALERTA

FABRICA NACIONAL DE CHAPÉOS—O PRIMOR

RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 147—MONDEGO

O proprietario desta fabrica previne ao commercio, que devido a grande crise, resolveu vender os chapéos do seu fabrico com grande abatimento; pede-se portanto uma visita dos snrs. commerciantes de chapéos desta Praça e do interior, dorque a visita faz fé.

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO SORTIMENTO DE FERRAGENS **e cutelarias** — Encanamentos para agua e gaz — MACHINAS DE COSTURAS	**CARNEIRO DE SOUSA & C.ª** — *Rua Barão da Victoria* N.º 6	EM LOUÇA AGATH TEM O **Bazar Domestico** *tudo que se possa desejar* — CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS	*ARMAMENTOS* DE TODAS AS QUALIDADES

Folhinhas

DE

LAEMMERT

para 1902

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um **reconstituinte de primeira ordem**, indicado para combater a *Phosphaturia* a *Chlorose* a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope, Capsulas** e **Granulos.**

Deposito em PARIS: 8. rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS PARIS — Exigir sobre as CHAPILETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ATTENÇÃO!

A NOVA HAMBURGO

RUA DA FLORENTINA N. 20

AOS SEUS FREGUEZES

Avisa que vende seus productos, por preços sem competencia, e recentemente *analysados e approvados pela junta de hygiene*

Deliciosa gazosa em caixa de 24 1/2 garrafas.

Cervejas em caixa ou barrica de 5 a 10 duzias de 1/2 garrafas.

Em seu CAFÉ JARDIM, tambem se retalha e ao copo sem reserva de preço.

E aproveitem pois que a festa se approxima e o *stock* é pequeno.

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CASA
DA
FORTUNA

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutrictiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

Campas electricas a	8$000
» completas a	20$000

Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22
RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PAPEL E TINTA

DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porem, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Porcia de Albuquerque Maranhão

TRIGESIMO DIA

Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, ainda mergulhado na mais profunda dôr com o fallecimento de sua extremosa mãe **Porcia de Albuquerque Maranhão**, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo repouso eterno de sua alma manda rezar na igreja da Santa Cruz, quinta-feira ás 8 horas do dia 28 do corrente.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, sua irmã e tia **Izabel Augusta de Figueirêdo Santiago**, e de novo convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja da Graça, ás 8 horas da manhã, do dia 30 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.

ILEGÍVEL MUTILADO

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem. A' rua do Livramento n. 19.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo do rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS DE MAR—Quem precisar tomar banhos de mar deve ir á Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, primeiro estabelecimento da America do Sul, neste genero, e o mais barato do mundo.
Diarias de 4$300 a 5$000 e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BERIBERI—Cura-se com os banhos de mar na Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, onde as diarias do hotel são 4$300 e 5$000 para pensionistas e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

ESTAÇÃO BALNEAR DO RIO GRANDE DO SUL—Este estabelecimento recebe pensionistas a 4$300 e 5$000 diarios (quarto e comida) e passageiros cuja demora for menor de 15 dias a 8$000 diarios.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: á tratar na mesma, no encanamento n. 27— Poço da Panella.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PORTÃO DE FERRO.—Compra-se já usados: rua Barão do Triumpho n. 8.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE por preço modico uma caldeira economisadora completa, força de 80 cavallos, em perfeito estado, a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 16, 1º andar.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C.ª Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, quadros, serpentinas, espelho oval, vidros, etc.

A saber:

1 mobilia de pão carga a Luiz XV, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra, 6 quadros diversos, jarros de varios tamanhos, 2 serpentinas de crystal, 1 mesa para centro de sala com pedra, 2 escarradeiras de porcellana, 2 almofadas de seda para sofá, 2 castiçaes com lanterna, 5 pannos de crochet para mobilia, 8 cortinados para janellas, 2 lanças para cortinados, 2 transparentes, 2 cantoneiras, 1 espelho oval vidro bisouté, 1 importante livro «Chernoviz» para pharmacia, 10 figuras de biscuit, 1 rolo de esteira nova para forro de sala, 2 quadrinhos, 1 sofá, 9 cadeiras de guarnição, 2 consolos com pedra, 2 espelhos, 1 cama para casal, 1 toilette com pedra, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 commoda, 1 estante para livros, 1 dita menor, 1 lote de estampas, 1 mesa para jantar, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, 2 compoteiras, 1 candieiro, 2 despertadores e muitos outros moveis e objectos.

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No Largo do Paraiso n. 23.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis e objectos.

LEILÃO

De bons moveis, 1 importante piano de Pleyel meia cauda, alcatifa, forro de sala, quadros, vidros, porcellanas.

A saber:

1 mobilia austriaca com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 2 lindos dunquerques com embutidos e pedra de côr, 1 estante para musica, 2 pares de cortinados de côr, 3 sanefas douradas, 1 relogio de bronze com figuras, 3 etageres, 1 linda mobilia de phantasia forrada á pelucia com 10 cadeiras, 1 sofá e 2 mesinhas, 2 porta-flôres com vasos, 2 figuras de metal, 1 porta-cartão de metal, 1 figura e 1 jarro de metal, 4 jarros de vidro, 1 espelho, 1 tapete para sofá, 1 relogio de parede, tapetes para portas, 1 cama para casal guarnecida de erable, 1 banca cabeceira de cama, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio idem, 1 cama para casal, 1 commoda, 1 guarda-vestidos, cabides de parede, 1 mala de couro, 1 dita pequena de mão, 1 cama para menino, 1 berço de madeira, 2 ditos de vime, 1 cama para solteiro, 1 toucador grande, 1 mesinha, 1 caixa privada, 3 camas de lona, 1 cesta para roupa, 1 cama de ferro, 2 malas grandes, 1 costureira, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra guarnecido de erable, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de junco com balanço, 12 cadeiras americanas, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de junco com balanço para menino, 1 cadeira alta idem, 2 bancas com gavetas, 1 guarda-comida, 1 jardineira com pedra, 1 mobilia tosca, 1 estante de amarello, 3 velocipedes, 1 machina de costura, 5 pratos-parede, varios quadros, 4 porta-flôres com vasos, apparelhos para almoço e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, colheres, talheres, guardanapos, 1 centro para mesa, compoteiras, pratos de vidro, 1 sorveteira americana, 1 filtro, cobertas de arame, 1 mesa de cozinha, jarra para agua, gallinheiro de ferro e outros muitos moveis e objectos.

Sexta-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA DA CONCORDIA N. [illegible]

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos.

LEILÃO

Agente Britto

De fazendas, miudezas quinquilharias, grande quantidade de sabonetes Maypole para tingir, e enfeites dourados e prateados, e muitos outros objectos existentes na loja «A Perola», á rua Imperatriz n. 61.

O agente acima, competentemente autorisado, fará leilão ao correr do martello, de todas as mercadorias existentes na loja «A Perola», para o liquido producto, ser rateiado pelos srs. credores da firma Domingos Fernandes, conforme o balanço em seu poder.

Quinta-feira 28 de Novembro
A'S 10 1/2 EM PONTO

LEILÃO

Do estabelecimento de seccos, sito á rua da Penha n. 23.

CONSTANDO:

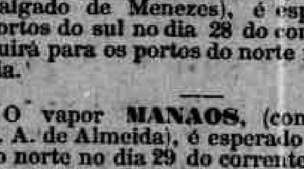
De armação, utensilios, mercadorias, carteira, cofre, moinhos para café e milho, peneiras, balanças e outros objectos.

Segunda-feira, 2 de dezembro
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do referido estabelecimento em um ou mais lotes á vontade dos compradores para pagamento de credores, garantindo-se a chave da casa ao comprador da armação.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **PERNAMBUCO**, (1.º tenente Salgado de Menezes), é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **MANAOS**, (commandante F. A. de Almeida), é esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo cusam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas é a 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Poppe), é esperado dos portos do sul até o dia 1 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O vapor **EBRO**, (commandante R. T. Hernaman), espera-se da Europa até 2 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Rio e Santos.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickia), é esperado da Europa até 5 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —3
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado do sul no dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool	ida	£	24
»	ida e volta	£	36
Lisboa	ida	£	18
»	ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley) segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde, directo ao Pará.

O paquete **UNA**, (commandante A Silva) segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de trez dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LINHA LAMPORT & HOLT

VAPOR BELGA

WORDSWORTH

E' esperado de New-York até o dia 5 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

EDITAES

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Bernardino Maranhão, juiz de direito do Rio Formoso de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lance offerecer, em o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio-dia, na sala das audiencias do juizo, uma parte do valor de quatro contos seiscentos trinta mil cento trinta e nove réis, do engenho «Mascate», deste municipio, sob a avaliação total de oitenta contos de réis, o qual se acha moente e corrente, motor a vapor, com obras e terrenos que se limitam com os engenhos «Mascatinho, Serrada, Tabor, Ilheitas, Baité, Una e a propriedade Piabas».

A dita parte foi penhorada a Augusto Cesar de Almeida Filho e sua mulher, para pagamento da execução que lhes move Joaquim Gonçalves & C., pela quantia de quatro contos cento quarenta nove mil e dezesete réis.

E quem na mesma quizer lançar, compareça neste juizo, em o dia acima declarado.

E para constar, se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no logar do estylo, lavrando a competente certidão, que será junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos vinte dois dias do mez de novembro de mil novecentos e um, decimo segundo da Republica.

Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão, subscrevi.—Bernardino Maranhão. Estava devidamente sellado com sello federal. Conforme o original, dou fé.

Rio Formoso, 22 de novembro de 1901.
Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão, escrevi.

EDITAL

DECIMA URBANA

Alterações do valor locativo

De ordem do sr. dr. administrador interino desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram feitas as seguintes alterações no valor locativo dos predios situados na freguezia de S. José, para o lançamento do imposto de decima urbana.

Os contribuintes, que não se conformarem, poderão apresentar por escripto as suas reclamações ao mesmo dr. administrador, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, conforme e disposto no art. 10 do reg. de 6 de julho de 1899.

1.ª secção da Recebedoria, 27 de novembro de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Alterações para mais encontradas no valor locativo dos predios da freguezia de S. José, no exercicio de 1901 a 1902.

Rua Lomas Valentinas n. 100, Thomaz Comber .... 950$000
Idem n. 55, Henrique R. de Souza .... 560$000
Rua Coronel Suassuna n. 114, Antonio A. Santos .... 500$000
Idem n. 138, Augusto R. de Miranda .... 700$000
Idem n. 212, João Luiz dos Santos .... 500$000
Idem n. 266, Joaquim Francisco A. Santiago .... 400$000
Rua S. João n. 58, Felismina Maria de Carvalho .... 560$000
Rua Felippe Camarão n. 87, Thomaz Comber .... 800$000
Idem n. 89, Idem .... 450$000
Rua Marquez de Herval n. 110, Manoel Moreira de Gouveia .... 2:400$000
Idem n. 132, Francisco Ribeiro Soares .... 600$000
Rua Tobias Barretto n. 51, Francisco Barboza Pereira de Andrade .... 480$000
Rua Dias Cardozo n. 64, Antonio Macario de Meira .... 600$000
Rua Padre Nobrega n. 82, Angela R. da Silva Rego .... 800$000
Becco da travessa do Gaz ns. 1 e 8, João de Souza Ramos .... 780$000
Idem n. 3 A, o mesmo .... 1:200$000
Idem n. 3 B, o mesmo .... 1:200$000
Rua da Detenção n. 40, companhia fabrica de estopa .... 200$000
Idem n. 42, a mesma .... 300$000
Idem n. 44, a mesma .... 300$000
Idem n. 46, a mesma .... 300$000
Idem n. 18, Maria Moreira Ramos .... 300$000
Idem n. 20, a mesma .... 300$000
Rua do Gasometro n. 1 O, companhia fabrica de estopa .... 4:000$000
Idem n. 1, Maria Moreira Ramos .... 240$000
Idem n. 3, a mesma .... 240$000
Idem n. 5, a mesma .... 240$000
Rua Padre Floriano n. 35, Luiza Alves de Campos .... 500$000
Rua do Jardim ns. 13 e 17, José Antonio da Costa Fernandes .... 1:050$000
Idem n. 19, o mesmo .... 200$000
Rua Santa Cecilia n. 51, Manoel Fernandes Vellozo .... 360$000
Idem n. 53, o mesmo .... 360$000
Rua Santa Rita n. 1, José Soares Neves .... 1:900$000
Idem n. 5, José Domingues Cordeeira e outros .... 600$000
Travessa do Peixoto n. 88, Maria Moreira Ramos .... 260$000
Idem n. 90, a mesma .... 260$000
Idem n. 94, a mesma .... 300$000
Idem n. 96, a mesma .... 300$000
Idem n. 100, a mesma .... 300$000
Idem n. 102, a mesma .... 300$000
Idem n. 104, a mesma .... 300$000
Idem n. 108, a mesma .... 300$000
Idem n. 110, a mesma .... 300$000
Idem n. 112, a mesma .... 300$000
Idem n. 122, a mesma .... 300$000
Idem n. 15, Annunciada A. de Britto .... 440$000
Idem n. 17, a mesma .... 440$000
Rua do Ipyranga n. 21, Joaquim de Almeida Gomes .... 300$000
Idem n. 23, o mesmo .... 300$000
Idem n. 25, o mesmo .... 300$000
Idem n. 27, o mesmo .... 300$000
Idem n. 29, o mesmo .... 300$000
Idem n. 31, o mesmo .... 300$000
Rua Oitenta e Nove n. 11, Gertrudes L. da Costa Coimbra .... 680$000
Idem n. 58 A, Demetrio e outros .... 1:000$000
Idem n. 122, menor Maria Carolina .... 400$000
Idem n. 124, José Antonio A. Guimarães .... 400$000
Becco Azul n. 16, Claudino Coêlho Leal Valente .... 300$000
Idem n. 18, o mesmo .... 300$000
Idem n. 20, o mesmo .... 300$000
Idem n. 22, o mesmo .... 300$000
Idem n. 24, o mesmo .... 200$000
Idem n. 26, o mesmo .... 300$000
Idem n. 28, o mesmo .... 300$000

1.ª secção da Recebedoria, 27 de novembro de 1901.

O escripturario,
S. do Rego Barros.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

Adelaide Amelia Ferreira Bacellar, travessa do Rosarinho s/n e 1 .... 36$300
Affonso Fernandes de Castro Oliveira, travessa do Portella ns. 2 A, 4, 6, 8 A, 7 A e 19 .... 343$750
Alexandre Manoel Lopes, travessa do Rosarinho n. 9 B .... 13$200
Alfredo A. de Castro e Silva, Afflictos n. 29 .... 13$750
Alfredo Pontual, Campo Grande n. 8 A .... 13$200
Angelina Maria da Resurreição, rua João Ramos n. 1 .... 24$750
Anisia Vicencia da Silva, E. L. Matta n. 14 .... 13$200
Anna José Ribeiro Machado, bêcco de Santo Amaro n. 14, Barão de Itamaracá ns. 14 e 16 .... 135$300
Anna Luiza Mendes das Dôres, Campo Alegre n. 1 .... 33$000
Antonia da Costa, travessa do Bôaventura n. 4 .... 24$750
Antonio de Almeida Rabello, S. João França n. 18 .... 24$750
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Dr. Feitosa n. 40 .... 19$800
Antonio José de Almeida, E. para a Mattinha n. 9 .... 16$500
Antonia Maria do Espirito-Santo, Contendas n. 8 e Campo Grande n. 6 .... 33$000
Antonio Marques de Oliveira, rua Nunes Machado n. 28 A .... 33$000
Antonio Moreira, E. da Mattinha n. 2 .... 33$000
Antonio Pedro de Andrade, S. João França .... 16$500
Antonio Pinheiro da Silva, Baixa Verde n. 10 .... 49$500
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, E. de Belem n. 9 .... 66$000
Antonio Vieira Rabello, Campo Grande n. 12 .... 24$750
Arthur da Silva Regadas, 2ª T. B. C. Alegre n. 4 D .... 16$500
Augusto Octaviano de Souza, rua Joaquim Nabuco n. 4 A .... 24$750
Affonso Oliveira, rua de Santo Elias s/n s/n .... 165$000
Bellarmino F. da Silva, Agua Fria n. 15 .... 13$200
Bellarmino Pereira Franco, estrada de Belém .... 24$750
Benedicto Antonio de Almeida, rua Coronel Apolonio .... 22$550
Bento Maraut C., rua do Cupim ns. 26 e 28 .... 99$000
Camilla Perpetua da Silva, rua das Creoulas n. 15 A .... 165$000
Candida Alves Pereira de Souza, Afflictos n. 29 .... 13$750
Candida Emilia de Almeida, rua Joaquim Nabuco n. 24 .... 49$500
Candida Maria da Conceição, E. de Belem n. 12 E .... 16$500
Candido Alexandre Borges Uchôa, B. do F. Cacimba n. 5 .... 33$000
Carlos José Rodrigues e seus filhos, E. para a Mattinha n. trada do Limoeiro n. 4 .... 33$000
Feliciano de Almeida, estrada da Mattinha n. 9 .... 13$200
Felismina E. de Arruda Camara, rua da Amizade n. 18 .... 57$750
Firmina Ferreira de Carvalho, estrada do Limoeiro n. 6 .... 9$900
Firmino, estrada do Limoeiro n. 12 A .... 33$000
Florencia Maria dos Prazeres, travessa do Dr. Feitosa n. 25 .... 16$500
Florentino Lopes Guimarães, Estrada Nova de Beberibe n. 2 C .... 9$900
Francisco B. de Arruda, Feitosa n. 5 .... 9$900
Francisco C. de Almeida, rua da Hora s/n .... 41$250
Francisco Manoel da Silva, rua Joaquim Nabuco n. 42 .... 41$250
Francisco de Miranda, estrada de Belem s/n .... 99$000
26 .... 72$500
Carolino P. da Silva, E. de Belem n. 3 E .... 38$800
Catharina de Lemos e outros, rua da Amizade n. 36 .... 33$000
Chrispim e Abilio, rua das Pernambucanas n. 54 .... 33$000
Clementino Gomes da Silva, E. do Limoeiro n. 33 .... 19$800
Companhia de Beberibe, rua Joaquim Nabuco n. 49 .... 16$500
Custodio Francisco Martins e outros, Afflictos ns. 26 e 40 .... 104$500
Carlos, rua Nunes Machado s/n .... 57$780
Damião Francisco de Souza, 2ª travessa do Campo Alegre n. 1 B .... 11$500
Desiderio Basilio de Lyra, estrada da Mattinha n. 3 .... 8$250
Edmundo Cabral, estrada da Mattinha ns. 1, 1 A e 5 .... 24$900
Elvira Luiza do Nascimento, 1ª travessa de Belem n. 4 .... 13$200
Emilia Gomes de Mendonça, Agua Fria n. 13 .... 99$000
Estevão Joaquim Ferreira, es-
Francisco de Paula Martins e outros, Afflictos n. 32 .... 123$750
Francisco Pereira Bastos, rua das Creoulas n. 35 .... 41$250
Francisco de Barros Silva, travessa do Portella s/n .... 24$750
Francisca Maria da Conceição, estrada da Mattinha n. 7 .... 11$550
Gonçalo José Cardoso, estrada de Belem n. 14 D .... 16$500
Gonçalo José Viegas, S. João de França n. 28 A .... 24$750
Graciano Joaquim Nazario, rua das Pernambucanas n. 137 .... 165$000
Guilherme Antonio da Fonseca, 2ª travessa de Belem n. 4 .... 16$500
Guilherme Ferreira Pinto, rua Joaquim Nabuco ns. 44 e 46 .... 82$500
Guilherme Pereira Bastos, rua das Creoulas ns. 6, 8, 10, 12, 12 A, 12 B .... 148$500
Guilherme José da Motta, Agua Fria n. 9 .... 49$500
Henrique Leserre, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 52 .... 99$000
Henrique Pereira de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 67 .... 19$800
Herdeiros e viuva de Emilio A. V. da Silva, rua da Hora s/n .... 82$500
Herdeiros de João Antonio Gomes Guimarães estrada João de Barros n. 5 .... 55$000
Herdeiros e filhos de Manoel Gonçalves Diogo, estrada de Belém n. 3 A .... 33$000
Herdeiros de Maria Julia e filhos de Joaquim Oliveira Bernés, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 6 .... 330$000
Herdeiros Maria e Jovino filhos de Jovina do Rego, rua de S. João de França n. 86 .... 16$500
Herdeiros Narcizo, menor, filho de José Francisco Poças, rua das Pernambucanas n. 24 .... 66$000
Herdeiros de Pedro Barboza de Araujo, estrada João de Barros n. 10 A .... 66$000
Herdeiros Sebastião José da Silva Braga, estrada de João de Barros n. 12 .... 66$000
Hermelinda Joanna Ferreira da Costa, rua Amelia n. 5 .... 26$300
Hermina Jovina da Conceição, estrada de Limoeiro n. 15 .... 20$625
Idalina de Mattos Sant'Anna, travessa do Rosarinho n. 4 B .... 9$900
Innocencio Carneiro Bezerra, estrada nova de Beberibe n. 4 B .... 16$500
Isabel Maria do Carmo Lins, estrada de Belém n. 7 A .... 33$000
Izidoro Ramos da Silva, travessa do Feitosa n. 48 .... 16$500
J. B. das Santos, Tamarineira n. 7 B .... 19$800
Dr. João A. Pereira de Lyra, rua das Pernambucanas n. 64 .... 99$000
J. C. das Chagas, Rozarinho n. 16 .... 16$500
Dr. João Ferreira da Silva, rua das Creoulas n. 57 .... 123$750
Dr. João Ferreira da Silva, estrada do Limoeiro n. 24 .... 16$500
João Francisco Monteiro, estrada de Belém n. 14 B .... 16$500
João Francisco dos Santos, Tamarineira, n. 9 .... 30$617
João Francisco dos Santos, travessa do dr. Feitosa n. 15 .... 36$300
João Paraguay, rua do barão de Contendas n. 15 .... 19$800
José Rodrigues de Almeida Beirão, rua das Pernambucanas ns 41 e 43 .... 140$250
João Vicente dos Santos, rua das Creoulas n. 43 .... 24$750
Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Amizade n. 2 A e rua da Hora ns. 20, 22 e 24 .... 141$900
Joaquim Rodrigues Almeida Beirão, rua das Pernambucanas n. 31 .... 199$650
Jorge Fernandes e filhos, travessa do Rozarinho n. 5 .... 24$553
José Antonio, estrada de Belém ns 12 A e 12 C .... 49$500
José Antonio Cordeiro, Espinheiro n. 2 A .... 99$000
José Bellarmino Pereira, estrada do Limoeiro n. 4 A .... 16$500
José Bernardo de Figuerêdo, 1/8 parte rua H. Dias n. 30 .... 6$600
José Carneiro, Zumby n. 2 B .... 9$900
José Correia de Araujo Encruzilhada s/n .... 33$000
José Dativo dos Passos Bastos, rua Francisco Jacintho n. 4, e Graça n. 2 C e Tamarineira ns 9, 11 e 13 .... 214$500
José F. de Carvalho, rua do Cupim ns 12 e 14 .... 49$050
José Ferreira da Silva, travessa do Feitosa n. 16 .... 9$900
José Ferreira Xavier, travessa do Paysandú n. 5 .... 3$300
José Francisco de Arruda, rua do dr. Feitoza n. 26 .... 30$250
José Francisco Hemeterio Portella, Campo Grande n. 2 B .... 16$500
José Francisco Martins Sobrinho, Afflictos n. 42 .... 41$250
José Guimarães, Campo Alegre n. 1 .... 28$100
José Joaquim Antunes, estrada de Belém n. 1 .... 41$250
José de Lima Menezes, rua S. João de França n. 28 .... 24$750
José de Mattos, Graça n. 4 .... 19$800
José Ribeiro Fernandes, estrada nova de Beberibe n. 5 .... 9$900
José Rodrigues de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 2 e 11 A .... 42$900
Dr. José Rodrigues Ferrreira de Mello, rua da Amizade n. 20 .... 76$225
Jossepha Maria de Jesus estrada de Limoeiro n. 45 .... 19$800
Josephina A. Gomes Maia, Afflictos n. 29 .... 13$750
Josephina da Costa Barboza, estrada de Limoeiro n. 35 .... 19$800
José Thimes Pereira, João de Barros, n. 3 C .... 33$000
Leonardo José dos Santos, rua do Futuro s/n .... 24$750
Leopoldino Dantas Teixeira, rua dos Afflictos n. 9 .... 33$000
Lino Agripino da Cunha, rua Contendas n. 12 .... 49$500
Luiz José Affonso, travessa do Uchôa ns. 18 e 20 .... 110$000
Manoel de Sá Barretto Sampaio (dr.), Graça n. 1 C .... 49$500
Manoel Abilio dos Santos, Tamarineira n. 11 .... 13$200
Manoel Antonio Ferreira Gomes, becco de Santo Amaro n. 10 .... 41$250
Manoel Antonio da Silva, 1.ª travessa de Belém n. 2 .... 22$550
Manoel de Barros Nepomuceno, Campo Grande, n. 2 C .... 16$500
Manoel de Barros Wanderley, rua dos Afflictos n. 30/36 .... 96$250
Manoel Clementino de Souza, 2.ª travesssa do Campo Alegre n. 4 .... 19$800
Manoel Coelho C. Ramalho, travessa do Feitosa n. 42 .... 24$750
Manoel da Cunha Reis, rua dos Afflictos n. 29 .... 82$500
Manoel Francisco de Souza Filho, rua Amelia n. 15 .... 165$000
Manoel Francisco Tavares, Graça n. 8 D .... 19$800
Manoel Joaquim dos Santos, estrada de Belém n. 14 E .... 16$500
Manoel Lopes Machado, Afflictos n. 10 .... 132$000
Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, travessa do Rosarinho n. 9 .... 27$500
Manoel Pereira da Silva, Agua Fria n. 11 .... 27$500
Manoel Pereira da Silva Borboleta, estrada de Belém n. 9 E .... 27$500
Manoel Portella da Silva Loyola, rua da Hora n. 9 .... 16$500
Manoel Saturnino, rua Barão de Itamaracá n. 5 .... 19$800
Marcionilla E. de Oliveira, rua S. João de França n. 6 .... 16$500
Manoel Ribeiro Pires, entrada para a Mattinha n. 22 .... 11$550
Maria Amelia de Menezes Pinheiro, ponte de Uchôa n. 35 .... 206$250
Maria Amelia Sampaio Lins, Rosarinho n. 7 .... 82$500
Maria Candida da Cunha Reis (parte) rua dos Afflictos n. 29 .... 13$750
Maria Eufrasia de Azevedo, rua das Creoulas n. 20 .... 49$500
Maria Eugenia, travessa do Portella n. 5 B .... 19$800
Maria Florinda Cruz, Graça n. 1 D .... 11$550
Maria Gertrudes de Jesus Xavier, travessa do Payssandú n. 5 C .... 13$200
Maria da Gloria Adelaide de Souza, ruas Payssandú n. 42 e Hora n. 1 E, Barão de Itamaracá n. 10 .... 123$500
Maria Honoria T. Monteiro, rua dos Afflictos n. 30 .... 96$250
Maria Illuminata da Conceição travessa do Feitosa n. 12 .... 24$500
Maria Joaquina Alves e outros Rosarinho n. 2 A .... 87$175
Maria Joaquina das Dôres e outros. rua das Creoulas n. 40 .... 33$000
Maria José, travessa do Rosarinho n. 11 F .... 9$900
Maria José de Jesus, travessa do Feitosa n. 7 .... 27$750
Maria Manoella dos Santos, rua da Hora n. 9 A .... 24$750
Maria Reis Gonçalves de Souza, rua dos Afflictos n. 29 .... 13$750
Maria Rosa, estrada do Limoeiro n. 75 .... 16$500
Maria Rosa Teixeira de Amorim, Fernandes Vieira n. 1 .... 206$250
Mariano Alves e outros, Barão de Itamarracá n. 4 .... 28$875
Mequilina Maria das Dôres, rua da Hora n. 7 A .... 16$500
Maria Amelia, estrada de Belém s/n .... 16$500
Paulino Barbosa da Silva, estrada de Belém n. 10 B .... 13$200
Pedro Corrêa de Oliveira, ponte de Uchôa n. 14 .... 49$500
Pedro José Ferreira, Graça n. 13 .... 49$500
Pedro Gonçalves Macedo, estrada de Belém s/n .... 57$750
Raphael, rua do Futuro n. 3 .... 17$875
Ricardo, 3.ª travessa de Campo Alegre .... 9$900
Rosa de Jesus, rua do Cupim n. 3 A .... 16$500
Rosalina Gonçalves Maia, Agua Fria 7 A .... 13$200
Rufino Gomes de Miranda, entrada da Mattinha n. 18 .... 16$500
Sabino, Santo Elias, n. 1 .... 16$500
Sebastiana Maria de Jesus, Zumby n. 2 .... 9$900
Seraphim José Lopes, 1.º becco de Ventura n. 5 .... 99$000
Severina Maria da Conceição, estrada do Limoeiro n. 85 .... 16$500
Severine A. Bezerra, rua João Ramos n. 1 .... 82$500
Severino Cavalcante de Albuquerque, rua da Amizade n. 11 .... 66$000
Simplicio M. da Costa Ferreira, travessa dr. Feitoza n. 21 .... 19$800
Sebastião Cavalcante de Albuquerque, agua Fria s/n .... 82$500
Satyro Rodrigues Peixoto João Ramos s/n .... 123$750
Thereza de Jesus Pereira Ramos, travessa dr. Feitosa n. 30 .... 36$300
Tolentino E. Candido Monte, Baixa Verde n. 1 .... 82$500
Thereza Vieira da Cunha, rua dr. Feitosa n. 2 A .... 16$500
Valentina Rodrigues dos Prazeres, rua da Hora n. 21 B .... 115$500
Vicente Ferreira de Sant'Anna estrada João de Barros n. 3 .... 49$500
Virgilio de Gusmão Coelho, ponte de Uchôa n. 29 .... 137$500

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

O exm. sr. dr. governador do Estado manda fazer publico, para conhecimento dos interessados e em observancia ao disposto na lei n. 502 de 7 de maio ultimo, que acha-se aberto nesta secretaria, com o prazo de 30 dias, contados desta data, o concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Bom Conselho, os quaes serão exercidos por distribuição na forma da lei, visto não ter sido affixado o edital no prazo marcado na citada lei n. 502, para o preenchimento da vaga.

Ditos officios foram creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e acham-se vagos em virtude da renuncia, acceita por portaria de 16 de abril deste anno, do então serventuario Nemesio Carlos Soares Vilella.

Os pretendentes aos referidos officios deverão apresentar por si ou por procurador especial os seus requerimentos, dentro do prazo marcado, instruidos com os seguintes documentos em original, dos quaes sómente estão dispensados os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza: 1.º auto de exame de sufficiencia, prestado na conformidade dos artigos 187 a 197 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; 2.º certificado de exame de portuguez e arithmetica até a theoria de proporções; 3º. folha corrida do lugar de sua residencia, a qual deve ter a data que não exceda de seis mezes a terminarem dentro do prazo da habilitação, sendo dispensados de apresental-a os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e não interina; 4º. certidão de edade ou prova legal que a substitua, de ser o pretendente maior de 21 annos; 5º. attestado medico de capacidade physica.

Os pretendentes poderão juntar quaesquer outros documentos para prova de capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito deverão juntar os originaes das fés de officio, só podendo ser acceitas as certidões destas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

Está conforme com o original.
Alfredo Odilon Duarte,
2º. OFFICIAL.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidss nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiz de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada, para o dia 28 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva, que devia ter logar hoje. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outros de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de novembro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que no dia 2 de Dezembro, á uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão em praça, para pagamento da multa e das despesas de deposito 1 cabra e 2 cabritos apprehendidos na Freguezia da Graça.

Os ditos animaes poderão ser entregues aos seus donos até o momento da praça, uma vez que provem o seu direito e paguem as despesas acima referidas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de Novembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 7/8 sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio os bancos mantiveram a mesma taxa de abertura, offerecendo saccar mais tarde a 11 15/16 e a tarde o banco do Recife 12 d. para a primeira mala, fechando a 11 15/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio. a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Acções da Companhia Fabrica de Estopa do valor de 200$000 ao preço de 250$000.

Obrigações preferenciaes da Fabrica de Estôpa, do valor de 200$000 juros 8 % ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil réis do Banco.

Idem idem a vista 11 13/16 d. por mil réis do Banco.

Na bolsa venderam-se:
13 Acções da Fabrica de Estôpa.
5 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Estôpa

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:800 a 3:300
Crystalisados	2:700
Demeraras	96 gr. 2:100
Brancos	3:200 a 3:700
Somenos	2:200 a 2:300
Mascavados	1:700 a 1:800
Brutos seccos	1:600
Brutos mellados	1:400 a 1:500
Retames por 15 kilos	1:100
Mel por pipa a.	15:000

Aguardente para o agricultor de 200 a 220 rs. conforme o gráu.

Alcool para o agricultor de 380 a 430 rs. conforme o gráu.

Algodão

Disseram alguns exportadores valer este artigo 9$500.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	560
Milho—Novo cota-se	a	000
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250$000
Pelles de carneiro—1ª sorte o cento	a	100$000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000

Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos	a	2:300
Borracha—de 1:600	a	2:400

Favas—Não constou negocio.
Feijão mulatinho—de 12$000 a 11$000.
Farinha de mandioca—3:000 o sacco com 42 kilos.

Couros

Couros espichados—a 1:000, nominal.
Couros salgados seccos—a 1:000, nominal.
Couros verdes—a 500 reis o kilo, nominal.

EXPORTAÇÃO

DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o exterior

—No vapor inglez *Strabo*, para os Estados Unidos carregaram:
Julius von Sohsten, 2140 saccos com 156660 kilos de assucar mascavado.
Candido F. Cascão, 350 saccos com 26250 kilos de assucar mascavado.
João Joaquim de Mello e comp., 1145 saccos com 85875 kilos de assucar mascavado.
Para New York carregaram:
Lemos e comp., 4 fardos com 617 kilos de pelles com cabellos.
T. D. Evans, 164 saccos com 9840 kilos de bagas de mamona.
—No vapor inglez *Endsleigh*, para os Estados-Unidos carregaram:
Candido F. Cascão 450 saccos com 33750 kilos de assucar mascavado.
João Joaquim de Mello e comp., 1120 saccos com 84000 kilos de assucar mascavado.
Pohlman e comp., 4000 saccos com 300000 kilos de assucar demerara e 4000 saccos com 300000 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Mont Tank*, para New York carregaram:
Henry Forster e comp., 400 saccos com 29200 kilos de assucar demerara e 9563 saccos com 717225 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

No vapor nacional *Marajó*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Lopes Alheiro e comp., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.
Joaquim Gonçalves e comp., 2 saccos com 250 kilos de corda.
Neesen e comp., 100 fardos com 5777 kilos de algodão em rama.
Para Santos carregaram:
Amorim Silva e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Joaquim Lopes de Barros, 125 saccos com 12500 côcos, fructas.
Neesen e comp., 200 fardos com 34678 kilos de algodão em rama.
—No vapor nacional *Amazonas*, para o Pará carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 200/2 75/1 barricas com 21400 kilos de assucar branco.
Companhia de Drogas, 4 caixas com 240 kilos de polpa de tamarindo.
João de Aquino Fonseca, 3000 caixas com 33000 kilos de sabão.
Amorim Irmãos e comp., 450 saccos com 27000 kilos de milho.
Para o Ceará carregaram:
Alfredo B. R. Borges, 300 saccos com 18000 kilos de milho e 250 saccos com 15000 kilos de feijão.
—No vapor nacional *Recife*, para o Pará carregaram:
Guimarães Braga e comp., 5 caixas com 160 litros de oleo de ricino, 1 sacco com 75 kilos de algodão em rama e 3 caixas com medicamentos.
A. J. Madeira e comp., 45 caixas com 2700 kilos de massa de tomate.
Loyo e comp., 45/2 25/4 barricas e 50 saccos com 17620 kilos de assucar branco.
Amorim Silva e comp., 20 barris com 1700 litros de aguardente., 540/2 330/4 barricas e 40 saccos com 67050 kilos de assucar branco.
Para Manáos carregaram:
Costa Filho e comp., 15/2 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
Loyo e comp., 30/2 barricas com 2580 kilos de assucar branco.
Guimarães Braga e comp., 20 caixas com 640 litros de oleo de ricino.
Para o Maranhão carregaram:
A. J. Madeira e comp., 121 caixas com 7260 kilos de massa de tomate.
Para o Ceará carregaram:
Costa Filho e comp., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
—No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregou:
Pernambuco P. Factory, 840 barris e 90 caixas com 11730 kilos de polvora.
—No vapor nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pinto Alves e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de milho.
Amorim Silva e comp., 300 saccos com 22391 kilos de algodão em rama.
—No patacho nacional *Rival* para o Rio Grande do Sul carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo e comp., 1500 saccos com 112500 kilos de assucar branco.
—No hiate *Argentina* para Natal carregaram:
Francisco Irmãos e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
Para Camocim carregaram:
G. de Mattos Irmãos e comp., 3 caixas com 45 kilos de velas de cêra.
L. Barbosa e comp., 134 saccos com 7800 kilos de café.
Silva Manta e comp., 4 saccos com 100 kilos de fio de algodão.
Amorim Fernandes e comp., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
—No hiate *Victoria*, para Macáu carregaram:
L. Barbosa e comp., 5 caixas com 110 kilos de sabão e 70 saccos com 4200 kilos de café.
Para Mossoró carregaram:
L. Barbosa e comp., 15 saccos com 900 kilos de milho.
—No hiate *Tentadora*, para Natal carregaram:
Borstelmann e comp., 10 volumes com 150 kilos de saccos de estôpa.
—No hiate *Arthur* para Camocim carregaram:
Braga Sá e comp., 2 caixas com calçados.
—No hiate *Barroso*, para Macáu carregaram:
Gonçalves Cunha e comp., 6 fardos com 368 kilos de tecidos de algodão.
Pinto Alves e comp., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
—No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz e comp., 124 barris com 6400 litros de vinho de canna e 80 barris com 4400 litros de vinagre.
—No hiate *Mario* para Amarração carregaram:
L. Barbosa e comp., 100 saccos com 6000 kilos de café.
—Na barcaça *Aurea*, para Natal carregaram:
Pinto Alves e comp., 18/2 barricas com 1080 kilos de assucar refinado.
Antonio Cruz e comp., 20 ancoras com 800 litros de vinagre.
Para a Parahyba carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 100 volumes com saccos de estôpa.
—Na barcaça *Francisca Domingues*, para Macáu carregaram:
Francisco Irmãos e comp., 250 caixas com 5150 kilos de sabão.
Amorim Fernandes e comp., 5 caixas com 25 kilos de velas.
—Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Aracajú carregaram:
Lemos e comp., 1 caixa com 25 kilos de massa de tomate e 1 caixa com 25 kilos de café.
—Na barcaça *Izaura Jardim* para Natal carregaram:
Lemos e comp., 4 caixas com 32 kilos de massa e 1 caixa com 12 kilos de biscoutes.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Thames*, entrado em 22 e consignado a Amorim Irmãos e comp.
Artigos para telegrapho, 6 volumes á ordem.
Amostras, 49 volumes a diversos.
Biscoutos, 3 caixas a M. L. de S. Carvalho.
Botões 2 caixas a Fonsêca Nunes & C.
Chá 5 volumes a Guedes & Duarte, 4 a Soares & Irmãos.
Drogas 3 volumes a Guimarães Braga & C.
Dynamo 1 caixa á Companhia do Beberibe.
Estopa 10 fardos á ordem.
Genebra 1 barril a Abrantes & C., 30 a Soares & Irmãos.
Linha 12 caixas á ordem.
Manteiga 28 caixas a Lemos & C., 25 e 40 meios barris á ordem, 20 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 e 10 a Lopes Alheiro & C.
Mercadorias, 2 volumes a Ayres dos Reis e comp., 2 ao Barão da Caza-Forte.
Passas, 10 caixas a J. F. de Almeida.
Papel, 1 caixa ao Barão da Casa-Forte.
Presunto, 4 caixas a Manoel L. de Souza Carvalho, 2 á ordem, 2 Soares e Irmãos.
Ditos e araruta, 4 caixas a Abrantes & C.
Peças para machinismo, 1 caixa a Nery da Fonseca e comp., 2 a Companhia de Beberibe.
Queijos, 24 caixas a E. Guedes e Duarte, 27 a Lemos e comp., 16 a Amorim Fernandes e comp., 22 a Paiva Valente e comp., 12 a Costa Lima e comp., 45 a Loureiro Barboza e comp., 15 a Fernandes d'Almeida, 7 a Alves de Freitas e Irmãos.
Soberanos, 2000 ao Banco do Recife.
Sabonete, 4 caixas a Abrantes e comp.
Tapetes, 1 caixa ao Barão da Casa-Forte.
Taxas de cobre, 2 caixas a Ayres dos Reis e comp.
Tecidos, 16 volumes á ordem, 2 a Gonçalves Cunha e comp., 5 a Dias Loureiro e comp., 10 a Bernet e comp., 6 a Ventura Matheus e comp., 13 a J. Octaviano de Almeida, 4 a Albino Amorim e comp., 5 a Rodrigues Lima e comp., 3 a Mendonça Santos e comp., 6 a Olintho Jardim e comp, 10 a M. Diethelman e comp., 2 a Silveira & C., 2 a Cunha Campos e comp., 3 a Martins e Rodrigues, 2 a Alves de Britto e comp.
Toucinho, 1 caixa á ordem.
Whisky, 20 caixas á ordem, 15 a Soares e Irmãos.

Montivideo, patacho inglez *Alaie*, entrado em 23 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Xarque, 5.500 fardos aos consignatarios.

La Plata, vapor francez *Cordouan*, entrado em 25 e consignado a Domingo de Sampaio Ferraz.
Alpista, 610 saccos a Amorim Silva & C., 50 á ordem.
Graxa, 150 pipas e 110 bordalezas á ordem.
Urigo, 20 saccos á ordem.
Xarque, 4701 fardos a Amorim Irmãos e comp. 1.000 a Pereira Carneiro e comp., 1:205 á ordem.

Portos do sul, vapor nacional *Planeta*, entrado em 26 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Biscoutos, 1 caixa a J. F. de Almeida.
Doces, 1 caixa a Trajano Queiros.
Estopa, 10 fardos a Olintho Jardim & C.
Fio de algodão, 50 saccos a Manoel Collaço e comp.
Garrafas, 50 saccos e 3 caixas á ordem.
Tecidos, 7 fardos a Rodrigues Lima & C., 5 a Mendonça Santos e comp., 5 a Ventura Matheus e comp., 5 a Fernando Silva & C., 1 a Rodrigo de Carvalho e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 26	1.174:358$540
Idem do dia 27	57.354$118
	1.231:712$658

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 26	311.390$303
Dia 27:	
Diversos impostos	4.551:104
Exportação	2.712:481
	319.653:888

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 27:	
Entrada de depositos	38.083:000
Sahida idem, idem	6.626:000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	31.457:000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 26	7.625$356
Idem do dia 27	254:225
	7.879:581

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 25	43.456:079
Idem do dia 26	2.255:221
	45.711$300

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 26 de novembro

Entraram 25 1/2 bois com o peso de 3.579 kilos.

60 kilos de peixe a 100 réis	6$000
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
60 meias columnas a 600 réis	36$000
18 barricas a 1:200	21:600
1 carga de gallinhas a 1:000	1:000
1 cassuá de gallinhas a 1:000	1:000
29 cargas de fructas a 600 réis	17:400
60 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	30:000
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
74 logares a 500 réis	37$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1:200	4$800
44 ditos de fazendas a 3:000	132:000
14 ditos de comidas a 1:500	21:000
49 ditos de verduras a 600 réis	29:400
59 ditos de farinha a 1:000	59:000
2 ditos de carne secca a 3:000	6:000
32 talhos de frente a 3:500	112:000
12 ditos de retaguarda a 3:000	36:000
	603:200
Rendimento de 1 a 25	14.925:100
	15.528:300

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	600
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:400
Dita de carneiro, kilo de	1:400	a	1:600
Farinha, cuia, de	320	a	360
Milho, idem, de	500	a	600
Feijão, idem, de	1:300	a	1:400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico 59 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 26

ENTRADAS

Manáos e esc. 12 dias, (e 11 horas da Parahyba,) paquete nacional *Planeta*, de 887 toneladas, commandante Eurico Pedroso, 62 equipagem carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo 50 passageiros em transito e para este porto de

MANÁOS—Antonio Ferraz, d. Rachel de Almeida e Roza de Andrade.

PARÁ — Indio da Silva, João Carvalho, Francisco Assis, Affonso Barretto, Salim Backli, João Bonzetti, José Aspe, Manoel Francisco e José Appolinario.

CEARÁ—A. José Vieira, Antonio Francisco do Nascimento, Raymundo Bento, Severiano Ivo da Silva e sua senhora e José Medeiros

NATAL—Antonio Lins Caldas, Antonio Macêdo, Demetrio de Menezes, Ismael Ribeiro, José Raul de Moraes e Zacharias Bezerra.

PARAHIBA—Ernesto Krinke, D. Premitiva Celina e 4 menores, José Bernardo Vieira sua senhora e 1 creada, 1 cabo, 1 corneta, 1 soldado, 1 desertor 4 mulheres e 5 creanças.

Hamburgo, e escala, 19 dias, paquete allemão *Tucuman*, de 3033 toneladas, commandante W. Schweer, equipagem 54, carga varios generos a Borstelman & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Planeta*, commandante E. Pedrosa, carga varios generos.

Camocim e escala, paquete nacional *Beberibe*, commandante M. Andrade, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Pernambuco, do sul hoje.
Manáos, do norte amanhã.
Iberia, da Europa a 30.

mez de dezembro

Magdalena, do sul a 1.
Ebro, da Europa a 2.
Danube, da Europa a 5.
Wodsrath, de New-York a 5.
Oravia, do sul a 7.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

Liverpool *Electrician* hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Iberia*, a 30, ás 12 horas.
Pará directo *Jaboatão*, a 30 ás 4 horas.
Bahia e esc *Una*, a 30 ás 4 horas.

mez de dezembro

Southampton e esc, *Magdalena*, a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Ebro*, a 3 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 5 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Wordsworth*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 7 ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete inglez *Electrician*, varios generos.
Paquete inglez *Romny*, varios generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, madeira.
Barca hollandeza *Helen*, carvão.
Barca norueguense *Saturnus*, carvão.
Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca norueguense *Argo*, carvão.
Lugar americano *Nsmie Swan*, varios generos.
Lugar inglez *Glutha*, bacalhau.
Patacho inglez *Aldine*, xarque.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos.

ILEGÍVEL
MUTILADO